

**NESCON**

núcleo de **educação** em **saúde coletiva**  
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA

RELATÓRIO TÉCNICO

# NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
2022

BELO HORIZONTE - MG

Maio 2024



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA**

**Relatório técnico  
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon)  
Relatório anual de atividades – 2022**

**Aprovado pelo Conselho Diretor Nescon em 22 de março de 2024  
Aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina em**

**BELO HORIZONTE  
Março 2024**



© 2024 Universidade Federal de Minas Gerais

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Minas Gerais

ENDEREÇO: Av. Alfredo Balena, 190 – 7º andar

CEP 30.130-100

Belo Horizonte – MG – Brasil

Tel.: (55 31) 3409-9673

Fax: (55 31) 3409-9675

E-mail: [nescon@medicina.ufmg.br](mailto:nescon@medicina.ufmg.br) / [comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br](mailto:comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br)

**Organizadores:** Edison José Corrêa, Maria Rizeide Negreiros de Araújo, Maria Auxiliadora Christofaro, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Helian Nunes de Oliveira, Mariana Aparecida de Lélis, Gabriel Henrique Silva Teixeira, Jackson Freire Araújo, Ingrid Jeber do Nascimento

**Universidade Federal de Minas Gerais - 2022/2026**

**Reitora:** Sandra Regina Goulart Almeida

**Vice-Reitor:** Alessandro Fernandes Moreira

**Pró-Reitora de Pós-Graduação:** Isabela Almeida Pordeus

**Pró-Reitora de Extensão:** Cláudia Andréa Mayorga Borges

**Presidente da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa:** Jaime Arturo Ramírez

**Diretora do Centro de Apoio à Educação a Distância:** Eliane Marina Palhares Guimarães

**Coordenador Geral da Universidade Aberta do Brasil na UFMG:** Eucidio Pimenta

**Diretora da Faculdade de Medicina:** Alamanda Kfoury Pereira

**Vice-diretora da Faculdade de Medicina:** Cristina Gonçalves Alvim

**Diretor do Nescon:** Francisco Eduardo de Campos

**Vice-diretor do Nescon:** Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

**Coordenador acadêmico do Nescon:** Helian Nunes de Oliveira

Assessor da diretoria: Edison José Corrêa

**Conselho Diretor Nescon:** Francisco Eduardo Campos, Edison José Correa, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Mariana Aparecida de Lélis, Sábado Nicolau Girardi, Francisco Carlos Cardoso, Laura Maria de Lima Belizário Facury Lasmar, Pedro Guatimosim Vidigal, Luiz Sérgio Silva, Elaine Leandro Machado, Leonardo de Souza Vasconcellos, Tarciso Afonso Nunes, Patrícia Gonçalves Teixeira, Eura Martins Lage, Luciana Batista Nogueira, Laélia Cristina Caseiro Vicente, Kaiser Bergman Garcia e Silva, Cléverson de Oliveira Pena, José Arthur Abrantes Simões, Jéssica Borges Gonçalves de Souza.

**Membros honorários:** José Paranguá de Santana, José Saraiva Felipe, José Agenor Álvares da Silva

**Secretário do Conselho Diretor:** Gabriel Henrique Silva Teixeira



# SUMÁRIO

<b>LISTA DE QUADROS</b>	<b>8</b>
<b>LISTA DE FIGURAS</b>	<b>9</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b>	<b>10</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>SEÇÃO 1 - ÁREA TEMÁTICA “TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE” (PROGRAMA CURSOS NESCON)</b>	<b>13</b>
1.1 Curso de Especialização	13
1.2 Cursos de Aperfeiçoamento	17
1.3 Cursos de Atualização	18
1.4 Registro de atividades no sistema de extensão (SIEEX) –2022	20
<b>SEÇÃO 2 - ÁREA TEMÁTICA “RECURSOS HUMANOS E GESTÃO PÚBLICA” (PROGRAMA ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE)</b>	<b>23</b>
2.1 Pesquisa nacional sobre cobertura vacinal, seus múltiplos determinantes e as ações de imunização nos territórios municipais brasileiros: compartilhamento e interiorização dos resultados da pesquisa	23
2.2 Estudo para proposição de estratégias de fixação de profissionais de saúde através de metodologia para incentivo à abertura e ocupação de vagas em programas de residência em saúde (Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Oswaldo Cruz - CEE/FIOCRUZ)	26
<b>SEÇÃO 3 - ÁREA TEMÁTICA “PLANEJAMENTO E INOVAÇÃO EM SAÚDE” (PROJETO PARÂMETROS)</b>	<b>28</b>
3.1 Projeto de Consultoria Técnica NESCON-UFGM/SMS-CONTAGEM: Contrato Administrativo 188/2022 PAC 116/2022 – INEX 016/2022	29
<b>SEÇÃO 4 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	<b>31</b>
<b>SEÇÃO 5 - GESTÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA</b>	<b>37</b>
5.1 Contextualização	37
5.2 Gestão Administrativa	39
5.3 Gestão Financeira	46
<b>SEÇÃO 6 - PERSPECTIVAS DE TRABALHO PARA 2023</b>	<b>55</b>
6.1 Cooperação com departamentos e instâncias acadêmicas	55
6.2 Participação na Universidade Aberta do SUS	56
6.3 Participação de docentes	57
6.4 Participação de discentes	57
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>58</b>

# LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Ações executadas pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022, com a interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep)	<b>10</b>
<b>Quadro 2</b>	Cursos de Especialização ofertados pelo Nescon/Faculdade de Medicina/ Universidade Federal de Minas Gerais em 2022	<b>14</b>
<b>Quadro 3</b>	Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> - Aperfeiçoamento Educação a Distância-Auto instrucionais ofertados pelo Nescon. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022)	<b>15</b>
<b>Quadro 4</b>	Cursos de Atualização/Educação a Distância. Auto instrucionais, ofertados pelo Nescon. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022	<b>16</b>
<b>Quadro 5</b>	Registro SIEX de atividades de apoio à extensão contendo número, registro, título unidade, departamento, coordenador, <i>status</i> (ano 2022). Nescon. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais	<b>17</b>
<b>Quadro 6</b>	Quantitativo de equipamentos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, gerenciados pela equipe de Tecnologia da Informação, em 2022	<b>38</b>
<b>Quadro 7</b>	Quantitativo de sistemas e bases de dados, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, gerenciadas pela equipe de Tecnologia da Informação, em 2022	<b>39</b>
<b>Quadro 8</b>	Número de colaboradores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva em 2022	<b>40</b>
<b>Quadro 9</b>	Número de colaboradores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por vínculo, em 2022	<b>41</b>
<b>Quadro 10</b>	Demonstrativo de receitas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022	<b>44</b>
<b>Quadro 11</b>	Demonstrativo custo operacional Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa / Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022	<b>46</b>
<b>Quadro 12</b>	Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: custo de pessoal celetista, por área, 2022	<b>47</b>
<b>Quadro 13</b>	Demonstrativo de despesas totais do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, em 2022	<b>49</b>
<b>Quadro 14</b>	Consolidado receitas x despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, em 2022	<b>50</b>
<b>Quadro 15</b>	Síntese da produção do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais	<b>55</b>

# LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Coordenação Administrativo-Financeira do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva	<b>37</b>
<b>Figura 2</b>	Representação do funcionamento do setor Tecnologia da Informação (TI) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), em 2022	<b>37</b>
<b>Figura 3</b>	Total de alunos geridos pela Secretaria Acadêmica do Núcleo, em 2022	<b>40</b>
<b>Figura 4</b>	Distribuição de colaboradores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por vínculo, em 2022	<b>42</b>
<b>Figura 5</b>	Distribuição dos estagiários do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por cursos, em 2022	<b>42</b>
<b>Figura 6</b>	Estagiários de graduação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por instituição de ensino, em 2022	<b>43</b>
<b>Figura 7</b>	Demonstrativo de receitas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022	<b>45</b>
<b>Figura 8</b>	Demonstrativo do Custo Operacional Fundep do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022	<b>47</b>
<b>Figura 9</b>	Distribuição dos celetistas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022	<b>48</b>
<b>Figura 10</b>	Distribuição dos custos de celetistas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022	<b>48</b>
<b>Figura 11</b>	Demonstrativo de despesas totais do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, em 2022	<b>50</b>
<b>Figura 12</b>	Consolidado Receita x Despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva	<b>51</b>

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ABS</b>	Atenção Básica à Saúde
<b>ACS</b>	Agente Comunitário de Saúde
<b>APS</b>	Atenção Primária à Saúde
<b>BIA</b>	Banco de Itens de Avaliação
<b>CAED</b>	Centro de Apoio à Educação a Distância
<b>CEESF</b>	Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família
<b>CEGCSF</b>	Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família
<b>CLM</b>	Departamento de Clínica Médica
<b>CNES</b>	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
<b>CNRM</b>	Comissão Nacional de Residentes Médicos
<b>CONASEMS</b>	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
<b>CONASS</b>	Conselho Nacional dos Secretários de Saúde
<b>CPAD</b>	Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar
<b>CREF6/MG</b>	Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região – Minas Gerais
<b>DAB/MS</b>	Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde
<b>DM</b>	<i>Diabetes mellitus</i>
<b>e-AB</b>	Equipe de Atenção Básica
<b>e-MEC</b>	Sistema Eletrônico do Ministério da Educação

<b>eSF</b>	Equipe(s) de Saúde da família
<b>EaD</b>	Educação a Distância
<b>EPSM</b>	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado
<b>e-SB</b>	Equipe(s) de Saúde Bucal
<b>ETAC</b>	Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador
<b>FIOCRUZ</b>	Fundação Oswaldo Cruz
<b>FM</b>	Faculdade de Medicina
<b>Fundep</b>	Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa
<b>GESCON</b>	Sistema de Gestão de Convênios
<b>GPES</b>	Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IDHM</b>	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
<b>IES</b>	Instituições de Ensino Superior
<b>IFES</b>	Instituições Federais de Educação Superior

# Apresentação

Este relatório apresenta o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) em 2022, no cumprimento da atribuição de proceder à gestão e à realização de atividades e ações de ensino, pesquisa e extensão direcionadas ao desenvolvimento de processos e programas definidos no âmbito de políticas de saúde e de educação.

Nesta perspectiva o Nescon cumpre os objetivos para os quais está constituído como órgão complementar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), artigos 65 e 67 do Estatuto da UFMG, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação em 8 de junho de 1999, vinculado à Faculdade de Medicina (FM), em conformidade com o que estabelece a Resolução Complementar 02/2011, de 29 de março de 2011, do Conselho Universitário. Ressalte-se que o Nescon foi inicialmente implementado como Núcleo de Pesquisa (1983) e, de acordo com seu Regimento Interno, aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina, em 28 de novembro de 2007<sup>1</sup>, como órgão complementar.

O programa de trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Nescon é viabilizado pelos aportes técnicos e financeiros resultantes de parcerias firmadas com o Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS); com o Conselho Regional de Educação Física (CREF6); e com unidades e departamentos da UFMG.

Este relatório apresenta o trabalho desenvolvido em 2022, ano difícil pelas incertezas na continuidade dos projetos em desenvolvimento, pela expressiva redução de financiamento federal e pela grande epidemia ocasionada pela doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19).

Considerando as perspectivas para o trabalho desde 2021, como já indicou o Relatório Anual 2021, o Nescon buscou em 2022 superar os obstáculos e respectivos impactos criando estratégias e parcerias que puderam viabilizar a gestão e a realização de atividades e ações que o sustentassem como órgão complementar da Faculdade e da Universidade.

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) encontra-se estruturado em *áreas temáticas*, que são grupamentos de projetos com afinidades e objetivos comuns. Constituem áreas temáticas no Nescon:

1. Trabalho e educação em saúde (Programa cursos Nescon)
2. Recursos humanos e gestão pública (Estação de pesquisa de sinais de mercado em saúde)
3. Avaliação de políticas e serviços de saúde (Programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica)
4. Planejamento e Inovação em Saúde (Projeto Parâmetros)
5. Pesquisa em Economia da Saúde

O Quadro 1 mostra um panorama geral dessas áreas (início e finalização ou previsão de término) e tempo de duração ao longo dos anos. Nesse Quadro 1 não estão detalhados os cursos ofertados pelo Nescon, apresentados na Seção 1. Em relação ao Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico e Análise para a Decisão (LABDEC), está disponível uma página na Internet com os produtos informacionais desenvolvidos.

**Quadro 1** - Ações executadas pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022, com a interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep).

Área Temática / Programas	Projetos	INICIO DA VIGENCIA	FIM DA VIGÊNCIA
<b>Planejamento e Inovação Em Saúde</b>	26738 - Parâmetros 3	03/12/2018	31/07/2022
<b>Trabalho e Educação em Saúde – Cursos Nescon</b>	29595 - Prefeitura de Contagem-MG	13/06/2022	13/11/2023
	29951 - Fiocruz/Nescon/Medicina de Família e Comunidade	02/12/2022	02/12/2024
	29767 - MS/FM/NESCON/Curso Atributos da APS	04/08/2022	04/08/2024
	26722 - Mais Médicos - 2019/2020	28/12/2018	31/12/2022
	28273 - CREF 2020-2022	22/12/2020	22/12/2022
	28655 – Prefeitura de Lassance -MG	08/07/2021	08/07/2022
<b>Recursos humanos e gestão pública</b>	28393 - CONASEMS	08/04/2021	31/12/2022
	29685 - CONASEMS -FASE II	12/07/2022	31/12/2022

**Fonte:** Secretaria Administrativa – Nescon

Espera-se que esse relatório, somado às informações disponibilizadas no site Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, possa ser valiosa para o público acadêmico e a comunidade externa, como parte do registro histórico e memorial do Núcleo.

Nas Seções de 1 a 3 estão registrados os projetos e programas que integraram as atividades do Nescon em 2022, agrupados por área temática. A Seção 4 apresenta a produção científica e técnica do Nescon e a Seção 5 contempla informações e dados sobre a gestão administrativa financeira, em 2022.

Finalizando este relatório são apresentadas as perspectivas para 2023.

# Área temática “trabalho e educação em saúde” (Nescon)

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva que em novembro de 2023 completou 40 anos, vem, nos últimos 12 anos, desenvolvendo ações de educação permanente e direcionadas à qualificação de serviços e de profissionais de saúde, especialmente da Rede de Atenção Primária à Saúde do SUS (RAPS-SUS).

As ações desta área temática – “Trabalho e Educação em Saúde” – são produzidas e executadas pelo Nescon em conformidade com as normas da UFMG e do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) que se constitui e se consolida como rede colaborativa de Educação Permanente em Saúde (EPS) mantida pelo Ministério da Saúde (MS), pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Outras estratégias e parcerias ampliam a extensão do Programa Cursos Nescon, como, por exemplo, a parceria com o Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região – Minas Gerais (CREF6/MG) em cujo âmbito efetiva-se a produção e a oferta de cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de atualização para turmas exclusivas de profissionais de educação física. Acrescentem-se outras experiências, como a oferta especial de turma de Curso de Especialização para o município de Lassance-MG, em 2022.

Todos os cursos permanecem, como anteriormente, produzidos e ofertados na modalidade EaD (Educação a Distância – semipresencial com tutoria ou auto instrucionais) e são gratuitos para o público alvo.

Em conformidade com normas estatutárias e regimentais da UFMG cursos de especialização estão sob gestão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e os cursos de aperfeiçoamento e de atualização sob gestão da Pró-Reitoria de Extensão. Registre-se ainda, para o ano 2022, foi realizada a adequação dos cursos-Nescon, às normas de prestação de serviços da UFMG

## 1.1 Cursos de Especialização

Em 2022 foi dada continuidade e conclusão aos cursos de especialização (pós-graduação lato sensu) “Gestão do Cuidado em Saúde da Família” (CEGCSF) e “Estratégia Saúde da Família” (CEESF) organizados na modalidade de educação a distância (EaD) com tutoria e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Atendem às normas regimentais da UFMG e à regulamentação vigente para essa modalidade educacional:

- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de especialização;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta a Educação a Distância (EaD).
- Normas Gerais da Pós-Graduação da UFMG;
- Resolução Nº. 13/2022, Universidade Federal de Minas Gerais, de 10 de dezembro de 2022. Regulamenta, no âmbito da UFMG, as Atividades Acadêmicas realizadas com recursos externos dos setores público e privado e o ressarcimento à Universidade, bem como revoga a Resolução no 10/95, de 30 de novembro de 1995.

O curso CEGCSF teve o apoio financeiro pelo Ministério da Saúde (MS), por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED 16 e TED 125, concluídos. A execução do TED e suas respectivas prestações de contas ou atos administrativos, como solicitação de prorrogação de prazo, por exemplo, tem tido, temporalmente, adequações ao fluxo administrativo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG/UFMG) e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) o que, muitas vezes, impõe o início de nova oferta do mesmo curso resultando em turmas em que parte dos alunos estão vinculados a um TED e parte a outro. Essas questões exigem flexibilidade na gestão acadêmica o que é facilitado pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e pelos recursos tecnológicos disponíveis na Plataforma Phila.

Registre-se a oferta de turma especial de especialização para 50 profissionais de educação física com, 360 horas de carga horária; o CREF6/MG financia o oferecimento do curso por meio de parceria firmada com o Nescon.

Concluiu-se, em 2022, a oferta de 25 vagas multiprofissionais para profissionais do município mineiro de Lassance.

A essas questões acrescentam-se os aspectos especiais da modalidade “a distância” (prazos, critérios de exclusão, tutoria, avaliação a distância ou presencial).

Mantendo a organização didático-pedagógica definida e aprovada pela UFMG e UNA-SUS/MS o CEGCSF e o CEESF foram em 2022 concluídos para:

- Médicos vinculados ao Programa Mais Médicos para o Brasil;
- Profissionais de educação física, definidos no âmbito da parceria Nescon/CREF 6 - MG, com turma especial (50 profissionais) e financiamento pelo CREF6;
- Profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Lassance, com planejamento executado em 2021/2022 e oferta de turma (25 profissionais), com financiamento pela municipalidade.

A estrutura pedagógica do CEGCSF e do CEESF foram mantidas em 2022 para a conclusão dos cursos, com a oferta da Unidade Didática I e II com suas disciplinas obrigatórias e optativas, cursadas no ano.

- **Unidade Didática I** - Núcleo de disciplinas obrigatórias com carga horária de 180 (cento e oitenta) horas e 12 (doze) créditos, integrada por 2 (duas) disciplinas obrigatórias de 30 horas e 2 (duas) disciplinas obrigatórias de 60 (sessenta) horas:
  - Processo de trabalho em saúde e modelo de atenção - 60h/4 cré.
  - Planejamento, avaliação e programação em saúde - 60h/4 cré.
  - Iniciação à metodologia: Trabalho de Conclusão de Curso - 30 h/2 cré.
  - Práticas Educativas e Tecnologias em Saúde - 30 h/2 cré.
  
- **Unidade Didática II** - Núcleo de disciplinas optativas integradas por disciplinas temáticas diferenciadas, totalizando 180 (cento e oitenta) horas de carga horária e 12 (doze) créditos, oferecidas a partir do segundo semestre do curso. O aluno opta por um conjunto de disciplinas cuja soma da carga horaria deverá totalizar 180 h, sendo vedada a repetição de disciplina:
  - Atenção à Saúde da Criança: Aspectos Básicos - 60 h/4cred.
  - Rede de Atenção: Saúde do Idoso - 60 h/4cred.
  - Rede de Atenção: Saúde do Adulto - 60 h/4cred.
  - Rede de Atenção: Saúde Mental – 60 h/4cred.
  - Rede de Atenção: Saúde da Mulher - 60 h/4cred.
  - Rede de Atenção: Urgências - 60 h/4cred.
  - Atenção à Saúde Bucal do Adulto - 60 h/4cred.
  - A Família como foco da Atenção à Saúde - 30 h/2cred.
  - Vigilância à Saúde/Endemias e Epidemias/Tuberculose e Hanseníase-30 h/2 cré.
  - Educação Física: Atenção à Saúde do Adulto - 30h/2cred
  - Educação Física: Atenção à Saúde da criança e do adolescente - 30h/2cred.
  - Educação Física: Atenção à Saúde do Idoso - 30h/2cred.

Em 2022, o número de disciplinas optativas ofertadas foi reduzido pela dificuldade em se manter número de tutores, supervisores e orientadores, pelo baixo apoio financeiro pelo MS, o que afetou também a Unidade Didática III e o correspondente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

- **Unidade Didática III** - Período para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e ao encerramento do mesmo, em que foi possível manter as normas didático-pedagógicas emitidas pela Coordenação do Curso. Cada aluno contou com um orientador indicado pela Comissão Coordenadora de TCC. Ressalta-se que grande parte dos orientadores é oriunda de diversas universidades/faculdades de todo o país uma vez que que são selecionados a partir de inscrição prévia o site do Nescon, link “chamamento público”.

O Quadro 2 mostra a situação geral da oferta dos cursos de especialização em 2022, com anotações da gestão e das perspectivas para 2023.

**Quadro 2** - Cursos de Especialização ofertados pelo Nescon. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022

Cursos Especialização	Sigla	Carga Horária	Inscrições Matrículas	Concluintes		Obs.
				N	%	
Estratégia Saúde da Família TED 16/125	CE-ESF	360	684	441	64,4	Concluído em Dez./2022. Relatório final apresentado ao MS
Estratégia Saúde da Família – Turma especial Lassance	CE-ESF-Lassance		25	19	76,0	Concluído em mar/2022
Estratégia Saúde da Família - Turma Especial Ed. Física	CE-ESP -E Física		22	3	12,0	Concluído em 2022
Especialização em Saúde da Família e Comunidade	CE-SFC		975	000	000	Iniciado em fev./2022 Em andamento

## 1.2 Cursos de aperfeiçoamento

Os cursos de aperfeiçoamento, considerados pós-graduação lato sensu, tiveram o encerramento de dois deles, o Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar e o Gestão de Projetos Intersetoriais no Âmbito Municipal: Saúde, Esporte e Lazer, esse segundo em parceria com Conselho Regional de Educação Física-6 (Quadro 3). Para esses cursos foram mantidos o desenho auto instrucional, sem avaliação presencial, o que relativiza os dados encontrados

**Quadro 3** - Cursos de Aperfeiçoamento Educação a Distância Auto instrucionais ofertados pelo Nescon. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022

Cursos	Sigla	Carga Horária	Inscrições Matrículas	Concluintes	
				N	%
Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar	CAAD	180	4.083	1.206	29,5
Gestão de Projetos Intersetoriais no Âmbito Municipal: Saúde, Esporte e Lazer	CAP-GPIAM		56	36	64,2
<b>Total</b>			4.139	1.242	30,0

Fonte: Plataforma Phila- Nescon

### 1.3 Cursos de atualização

Elaborados segundo princípios da EaD todas as atividades de aprendizagem desses cursos foram desenvolvidas sem a participação de tutor, preceptor ou professor (curso on-line, auto instrucional). Com carga horária de 30, 45 ou 60 horas, todos têm atenção à saúde na Rede Básica do SUS como eixo. Cada curso tem profissionais de saúde da RAS-SUS, cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), como público alvo prioritário, contudo são disponibilizados para acesso amplo.

Em 2022 foram ofertados nove cursos de Atualização com foco na atenção primária à saúde (APS), organizados na modalidade EaD, todos com atividades auto instrucionais, público alvo preferencial predefinido (profissionais de saúde) disponibilizados para acesso amplo, conforme define parceria UFMG/FM/Nescon e UNA-SUS (Quadro 4)

**Quadro 4** - Cursos de Atualização, Educação a Distância, Auto instrucionais ofertados pelo Nescon. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022.

Cursos	Sigla	Carga Horária	Inscrições Matrículas	Concluintes	
				N	%
Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde	AIUS-OFT	60	1737	468	27,0
Doença de Chagas na Atenção Primária à Saúde	AIUS-CHAPS	60	3367	824	24,5
Malária na Atenção Primária à Saúde	AIUS-MAPS	60	43	2	5,0
Cuidado à Pessoa com multimorbidade e polimedicamentos	AIUS-CPMP	60	5176	1034	20,0
Doenças infecto-contagiosas na Atenção Básica à Saúde	AIUS-DIC	60	10000	1947	19,5
Medicina rural	AIUS-MEDR	45	1180	368	31,0
Para elas: atenção integral à saúde da mulher em situação de violência	PARA ELAS	60	8121	849	10,4
Propedêutica cardiovascular na Atenção Básica	AIUS-PCV	60	4132	513	12,4
Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Atenção Básica à Saúde	AIUS-PAAS	60	8037	2851	35,5
<b>Total</b>			41793	8856	21,2

Fonte: Plataforma Phila/Plataforma Arouca

Em relação ao total de inscritos nos cursos de atualização mantém o percentual 21,2% satisfatório para cursos EaD/auto instrucionais, em especial pelo fato de que, mesmo tendo público alvo predefinido o acesso é amplo, facilitado pela publicação dos conteúdos de todos os cursos na Biblioteca Virtual Nescon o que garante a “inscrição-consulta”, ou seja, sem submeter-se aos itens de avaliação.

Como parte indissociável do “programa de cursos” do Nescon cabe registrar:

- O Banco de Itens de Avaliação (BIA) para avaliação on-line do profissional em formação, vem sendo mantido e atualizado para cada disciplina, de todos os cursos (especialização, aperfeiçoamento e atualização);
- A produção de Recursos Educacionais Abertos (REA), como módulos, cadernos de texto, infográficos e vídeos, disponibilizados na Biblioteca Virtual do Nescon. Todos os cursos produzidos e ofertados pelo Nescon (especialização, aperfeiçoamento e atualização) reúne um conjunto de material e recursos pedagógicos e de aportes ao desenvolvimento dos mesmos.

## 1.4 Registro de atividades no sistema de extensão (SIEX) – 2022

As atividades de cursos de atualização e de aperfeiçoamento, bem como cursos em sua primeira fase (elaboração de projetos para PET, projetos pedagógicos, etc.) vem sendo mantidos e avaliados em 2022. São os seguintes registros (Quadro 5).

**Quadro 5** - Registro SIEX de atividades de apoio à extensão contendo número do registro, título unidade, departamento, coordenador, status (ano 2022). Nescon. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais

CURSOS
102278 Curso <b>EDUCAÇÃO FÍSICA: SAÚDE, INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA</b> Faculdade de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Social. Coordenador: RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR
102280 Curso <b>EDUCAÇÃO FÍSICA: SAÚDE E ENVELHECIMENTO</b> Faculdade de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Social RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR Atividade em desenvolvimento
102281 Curso <b>EDUCAÇÃO FÍSICA: SAÚDE E VIDA ADULTA</b> Faculdade de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Social. Atividade em desenvolvimento. Coordenador: RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR

102283 Curso **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA** Faculdade de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Social. Atividade em desenvolvimento. Coordenador: RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR

102409 Curso de Aperfeiçoamento: **CUIDADO PALIATIVO EM ATENÇÃO DOMICILIAR** Faculdade de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Social. Atividade em desenvolvimento. Coordenador: RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR

102611 Curso **OFICINAS E SEMINÁRIOS DE SAÚDE COLETIVA: 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO** - UFMG Faculdade de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Social. Atividade em desenvolvimento. Coordenador: HELIAN NUNES DE OLIVEIRA

102775 Curso **DOENÇAS CARDIOVASCULARES: SITUAÇÃO-PROBLEMA** Faculdade de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Social. Atividade em desenvolvimento. Coordenador: RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR

102838 Curso **PROPEDÊUTICA CARDIOVASCULAR NA ATENÇÃO BÁSICA** Faculdade de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Social. Atividade em desenvolvimento. Coordenadora: ROSALIA MORAIS TORRES

Importante alinhar algumas situações que ao longo do processo de produção e oferta desses cursos constituem-se como dificuldades que devem ser consideradas desafios a serem superados, nos âmbitos das parcerias interinstitucionais e da gestão/coordenação acadêmica, por exemplo:

- Situação de inconsistência para fins de avaliação - os cursos e seus conteúdos são elaborados visando a um público alvo determinado, mas a oferta ocorre com amplo acesso e não há como garantir que o 'aluno' que acessou o curso o fez por mera 'curiosidade' pontual assim como para aqueles que finaliza o curso, inclusive realiza a avaliação on-line, cujo perfil não tem correspondência com o conteúdo/público alvo pretendido;
- Gestão de oferta de cursos na modalidade EaD acumula contratempos, impasses e restrições por serem regidos, ainda, segundo procedimentos e normas correspondentes aos cursos presenciais;
- Interesse do inscrito/aluno (em especial se profissional de serviços do SUS) em obter a certificação no molde padrão da certificação de cursos presenciais uma vez que para a maioria dos concluintes é critério de qualificação na 'carreira' e o certificado genérico (sem dados formais de conteúdo, tempo, por exemplo) compromete o que gera significativa demanda à secretaria acadêmica e coordenação registros, declarações e informações adicionais;

- O indicador “relação de número de inscritos X número de concluintes” é insuficiente para avaliar resultados dos cursos, principalmente quando o acesso/inscrição aos cursos é amplo (público em geral);
- Dificuldade de aportes e recursos para assegurar a necessária atualização de conteúdos e atividades (procedimento inerente aos cursos EaD/auto instrucionais).

Os relatos apresentados mostram, também, as perspectivas de continuidade para 2022. Toma-se como projeto major Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade, com 1000 profissionais já em incluídos, e com perspectivas de novos mais 400 em 2023.

Considera-se essa atividade também como marco político, para uma ação de reforço do SUS e de construção democrática da sociedade brasileira.

# Área temática “recursos humanos e gestão pública” (Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde)

A Estação de Pesquisa de Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde (EPSM) integra o Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Nescon/UFMG, da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do MS/OPAS. Criada em julho de 1999, concentra-se sobretudo na análise dos mercados de trabalho e dos serviços e sistemas de saúde, utilizando-se de diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa.

## 2.1 Pesquisa nacional sobre cobertura vacinal, seus múltiplos determinantes e as ações de imunização nos territórios municipais brasileiros: compartilhamento e interiorização dos resultados da pesquisa

- **Órgão(s) Financiador(es):** Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)
- **Período de vigência:** (data de início do projeto e data prevista para o seu término): Início: julho de 2022; Término: março de 2023.
- **Coordenador(es) Técnico(s):** Francisco Eduardo de Campos (Prof. Titular Aposentado da FM/UFMG e Especialista em C&T da FIOCRUZ); Sábado Nicolau Girardi (Coordenador da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado, Observatório de Recursos Humanos em Saúde – EPSM/NESCON/FM/UFMG)
- **Número de participantes (excluindo estagiários):** 16
- **Objetivos do projeto:** A pesquisa teve por objetivo atualizar e divulgar, por meio de oficinas regionais e estaduais, o conhecimento da situação atual e dos principais desafios à efetividade da política e das ações de imunização nos territórios municipais em nível nacional, investigando a queda da cobertura vacinal e seus determinantes, com ênfase na hesitação vacinal e desinformação.

A partir dos resultados da “Pesquisa nacional sobre cobertura vacinal, seus múltiplos determinantes e as ações de imunização nos territórios municipais brasileiros”, realizada em 2021, foi considerada a possibilidade de utilizar todos as informações e análises obtidos para mobilizar gestores e trabalhadores de saúde no enfrentamento dos principais problemas identificados em seus territórios. Dessa forma, foi elaborada proposta de continuidade da parceria, “*Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal, seus Múltiplos Determinantes e as Ações de Imunização nos Territórios Municipais Brasileiros: Compartilhamento e interiorização dos resultados da pesquisa*”. Trata-se de uma proposta que avança no sentido de procurar concluir o ciclo de investigação científica com ações práticas para a transformação da realidade.

As atividades previstas nessa segunda fase foram realizadas entre julho de 2022 e março de 2023 e foram originadas dos resultados obtidos pelas diferentes abordagens de investigação desenvolvidas pelo estudo, com os quais foi possível caracterizar os problemas enfrentados pelos gestores municipais para garantir a cobertura vacinal de acordo com as metas do Programa Nacional de Imunização.

#### **Descrição detalhada de todas as atividades realizadas no ano-base 2022**

##### **a) Atualização da revisão de literatura nacional e internacional (2021-2022)**

Foi realizada revisão de bibliografia publicada em 2021 e 2022, sobre possíveis fatores associados à queda da cobertura vacinal, tais como desabastecimento parcial de alguns produtos, cobertura da Estratégia de Saúde da Família, problemas de qualidade e abrangência dos dados de registro de vacinas decorrentes das modificações do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), dentre outros.

Também foi realizada revisão de bibliografia publicada em 2021 e 2022, de estudos que abordassem o tema da hesitação vacinal.

##### **b) Atualização dos dados de cobertura vacinal obtidos dos bancos de dados governamentais**

Foi feita a atualização dos dados (referentes ao ano de 2021) de cobertura vacinal obtidos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponível no site do DATASUS; da estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do indicador de imunização do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Os dados coletados foram organizados em banco de dados unificado. Utilização de indicadores para todos os imunos registrados (Taxa de Cobertura, Taxa de Abandono, Homogeneidade, Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas), desagregáveis por Grandes Regiões, Unidades da Federação, municípios e regiões de saúde.

##### **c) Construção de painel de monitoramento dos indicadores de imunização**

A construção do painel de monitoramento foi planejada de modo a possibilitar a exibição das informações sobre cobertura vacinal a partir da base de dados do PNI.

O seu principal objetivo é mostrar, de forma ágil, simplificada e acessível, indicadores sobre cobertura vacinal e possibilitar a análise dos dados segundo variáveis de interesse (tipo de vacina, idade), desagregáveis por Grandes Regiões, Unidades da Federação, municípios e regiões de saúde, bem como comparações diversas e análises geográficas. Além disso, foram incluídos os resultados do *survey* realizados junto às Secretarias Municipais de Saúde na 1ª fase da pesquisa.

O painel pode ser acessado no site do CONASEMS, no endereço:

<[https://portal.conasems.org.br/paineis-de-apoio/paineis/24\\_indicadores-de-imunizacao](https://portal.conasems.org.br/paineis-de-apoio/paineis/24_indicadores-de-imunizacao)>

**d) Mapeamento de atores, percepções e atitudes sobre vacinação em mídias digitais por meio do monitoramento continuado dos discursos antivacina.**

A atualização do monitoramento das mídias digitais teve como objetivo mapear o discurso público acerca das vacinas em cinco grandes plataformas de redes sociais (Twitter, Instagram, Youtube, Tik Tok e Telegram), com atenção especial para os discursos acerca da hesitação vacinal, suas redes e seus vocabulários. Os resultados desse monitoramento foram analisados juntamente com o mapeamento realizado na fase anterior, para divulgação junto aos gestores

**e) Cooperação no desenvolvimento de estratégias de interiorização dos resultados da Pesquisa Nacional realizada no âmbito do Projeto ImunizaSUS**

Para as estratégias de interiorização dos resultados da pesquisa nacional, foi estabelecida uma agenda de oficinas estaduais com o objetivo de estimular a discussão e proposição de ações visando a melhoria da cobertura vacinal dos municípios.

O suporte às oficinas estaduais e a apresentação dos resultados envolvem uma série de atividades, incluindo a extração dos resultados, de acordo com a organização da oficina (por macrorregião ou região CIR), análise crítica do recorte realizado para indicar os principais achados de acordo com a especificidade das regiões do estado e montagem da apresentação em uma linguagem mais direcionada ao público dos encontros. Nesse processo, a equipe do NESCON, em um trabalho conjunto com os técnicos e facilitadoras do CONASEMS, discute e altera o conteúdo das apresentações para atender as expectativas e solicitações dos COSEMS e apoiadores dos estados.

Ao final da produção das apresentações, a equipe da pesquisa foi responsável pela apresentação dos resultados, participando das discussões realizadas na grande maioria das oficinas, denominadas, em sua maioria, Oficina ImunizaSUS (com a identificação do estado), sendo algumas realizadas virtualmente e outras presencialmente.

Nos meses de setembro e dezembro de 2022, foram realizadas 38 oficinas/eventos estaduais. Os resultados da pesquisa também foram apresentados no XXXVI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, no 8º Congresso Norte-Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e reunião do CONARES.

**Parcerias internas do projeto (participação de entidades da UFMG, como órgãos complementares, departamentos, unidades etc):** Departamento de Comunicação Social – DCS/FAFICH/UFMG; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT. DD); Grupo de Pesquisa em Democracia e Justiça – Margem/UFMG

## 2.2 Estudo para proposição de estratégias de fixação de profissionais de saúde através de metodologia para incentivo à abertura e ocupação de vagas em programas de residência em saúde (Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Oswaldo Cruz - CEE/FIOCRUZ)

- **Órgão(s) financiador(es):** Ministério da Saúde – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES)
- **Período de vigência:** Início: maio/2021; término: março/2024
- **Coordenador(es) Técnico(s):** Fábio Rodrigues Lamin (CEE-FIOCRUZ); Valéria Morgana Penzin Goulart (CEE-FIOCRUZ); Leda Zorayde de Oliveira (CEE-FIOCRUZ)
- **Número de participantes:** 16
- **Objetivos do projeto:** O estudo propõe desenhar e aplicar uma metodologia para incentivo à expansão e ocupação de vagas de Residência Médica, multiprofissional e uniprofissional, buscando identificar o potencial de atração e fixação de profissionais de saúde em regiões de maior carência/necessidade, decorrentes destes processos formativos para as diferentes profissões e especialidades.

### Breve introdução e justificativa da importância do projeto

O estudo tem por finalidade contribuir para o fortalecimento da capacidade institucional da SGTES/MS desenvolver suas funções nas redes do SUS no Brasil e contribuir para a estruturação de serviços segundo o modelo de redes regionais de saúde, com vistas à ampliação do acesso, a qualidade e a integralidade dos serviços especializados. Para tanto, busca o desenvolvimento de metodologias e a produção de informações sobre o dimensionamento e planejamento de profissionais de saúde especialistas, com foco no incentivo da criação e ocupação de vagas de residências em regiões de maior carência/necessidade de especialidades consideradas prioritárias às redes de atenção à saúde loco-regionais.

A questão central do estudo será entender como os diferentes arranjos produtivos loco-regionais são determinantes na produção, atração e fixação dos profissionais de saúde especialistas nas diferentes especialidades e de que forma contribuem para ampliação do acesso da população aos serviços de saúde especializados nos contextos de maior carência/necessidade. Para este estudo serão contempladas inicialmente as profissões de medicina,

enfermagem, farmácia, fisioterapia e odontologia. Ao longo do projeto será feita a inclusão oportuna de outras profissões, cuja necessidade/prioridade seja identificada.

Considerando a complexidade da formação e do trabalho das profissões de saúde, apresentando grande diversidade de agentes formadores e de relações de trabalho, bem como multiplicidade de vínculos laborais, o projeto articulará diversos campos de conhecimento para proposição de estratégias de intervenção.

### **Descrição detalhada de todas as atividades finalizadas no ano 2022**

- a)** Análise da dinâmica demográfica e socioeconômica da Região Norte incluindo análise do arranjo produtivo regional;
- b)** Glossário de conceitos, categorias analíticas, medidas e métricas para análise da Força de Trabalho em Saúde;
- c)** Caracterização dos arranjos produtivos, dos arranjos assistenciais em saúde com relação à força de trabalho e de mercados de trabalho nas regiões de saúde CIR e municípios da Região Norte;
- d)** Caracterização da estrutura do arranjo formativo local de saúde;
- e)** Caracterização do sistema formador de profissionais de saúde (graduação e pós-graduação em suas diferentes modalidades, com foco nas residências)

**Parcerias externas do projeto:** Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Oswaldo Cruz (CEE/FIOCRUZ) (coordenação); estações integrantes da Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde da Organização Pan-americana de Saúde: - Estação de Trabalho ObservaRH do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ); - Estação ObservaRH de São Paulo.

# Área temática “planejamento e inovação em saúde” (Projeto Parâmetros)

O Grupo de Planejamento e Inovação em Saúde surgiu da união de estudiosos dedicados ao planejamento e programação em saúde, liderado pelo pesquisador Francisco Carlos Cardoso de Campos, com os professores do GPES (Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde), Professoras Eli Iola Gurgel e Mariângela Leal Cherchiglia, do Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS) da FM/ a UFMG, pelo interesse conjunto em métodos quantitativos de análise e diversas interfaces como o financiamento do Sistema Único de Saúde, modalidades de remuneração de serviços, técnicas de alocação de recursos e estimativas de necessidades de saúde.

Essa união dos grupos de pesquisa consolidou-se a partir de um projeto de pesquisa/desenvolvimento iniciado em 2011 por solicitação do Ministério da Saúde, que teve por objetivo elaborar critérios e parâmetros quantitativos para estimativa de necessidades assistenciais, que resultou na publicação de uma portaria ministerial (Portaria nº 1.631/2015) que é a referência para estados e municípios calcularem as quantidades de serviços ambulatoriais e hospitalares que necessitam ofertar à população brasileira.

A exemplo do “Projeto Parâmetros” – já em seu terceiro financiamento consecutivo – foi possível avançar em modelos de planejamento a partir da proposta uma nova lógica de definição dos parâmetros da atenção baseados em evidências científicas, benchmarking com outros sistemas de saúde centrados na Atenção Primária com vistas a aproximações às necessidades de saúde da população, e aplicação translacional de métodos e ferramentas próprios da Pesquisa Operacional (programação linear, otimização espacial, simulação, teoria de filas etc.) superando-se a prática tradicional, extremamente criticada por diversos autores, de se calcular as necessidades de serviços com base nas séries históricas de serviços produzidos.

Atualmente, o grupo está envolvido em uma consultoria técnica para a Secretaria Municipal de Saúde da prefeitura de Contagem/MG, com vistas a subsidiar a Secretaria no desenho das políticas voltadas para a melhoria do acesso e a qualidade da atenção à saúde âmbito do Sistema Municipal de Saúde do município de Contagem. O trabalho da consultoria tem como diretriz a participação das equipes técnicas da Secretaria de Saúde em todas as etapas de desenvolvimento do trabalho com reuniões técnicas e oficinas.

### 3.1 Projeto de Consultoria Técnica NESCON-UFMG/SMS-CONTAGEM: Contrato Administrativo 188/2022 PAC 116/2022 – INEX 016/2022

- **Órgão(s) financiador(es):** Prefeitura Municipal de Contagem/MG – Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
- **Período de vigência:** de 13 de junho de 2022 à 13 de setembro de 2023
- **Coordenador(es) Técnico(s):** Elaine Leandro Machado; Raphael Augusto Teixeira de Aguiar; Francisco Carlos Cardoso de Campos
- **Número de participantes:** 8
- **Objetivos do projeto:**
  - a) Proposição da figura do gestor de cuidado no âmbito da APS
  - b) Proposição de modelo de planejamento e programação das Equipes de Atenção Primária
  - c) Elaboração do modelo de Processo Assistencial Integrado para Diabetes Mellitus aplicável ao município de Contagem
  - d) Vigilância em Saúde - Elaboração de Painel de Monitoramento

#### Breve introdução e justificativa

A construção do Sistema Único de Saúde tem representado um grande desafio para a sociedade brasileira que passa pela consolidação dos princípios da Universalidade, Integralidade e Equidade com efetivo controle social. Ainda hoje, apesar dos avanços significativos, as fragilidades do SUS ainda são evidentes. Nesse sentido algumas questões estão colocadas entre as quais pode-se citar: a reorientação do modelo de atenção com o fortalecimento da APS, a reorganização e redimensionamento da rede de atenção, a coordenação do cuidado entre os diferentes pontos da rede de atenção, a formação, distribuição e fixação de recursos humanos, a qualificação da gestão do Sistema de Saúde nos âmbitos federal, estadual e municipal e o financiamento das ações e serviços de saúde. A crise sanitária que caracteriza a pandemia de COVID-19 é um desafio sem precedentes para a ciência e para a sociedade e tem tornado evidente, de forma muito clara, os problemas do SUS, em particular dos mecanismos de gestão da pandemia e da resposta da rede de atenção à saúde às demandas colocadas pela pandemia em diferentes níveis e aspectos.

O processo de descentralização ocorrido nas últimas décadas redefiniu o papel dos entes federados reforçando o papel do município na organização do SUS. Nesse sentido é fundamental um esforço especial na qualificação das redes municipais de atenção à saúde e da gestão municipal das ações e serviços de saúde. Importante destacar, por fim, que a efetivação de modelos de atenção e a qualidade em sua organização não está vinculada apenas às práticas

dos profissionais de saúde, mas, também, às decisões da gestão municipal no gerenciamento e organização da assistência, de modo a potencializar a integração, eficiência dos recursos e a eficácia sanitária. É nesse contexto que se coloca a consultoria técnica prestada para o município de Contagem

### **Descrição detalhada de todas as atividades realizadas**

**Produto I:** Proposição da figura do gestor de cuidado no âmbito da APS.

- a. Revisar a literatura nacional e internacional sobre os temas Coordenação do Cuidado em Saúde e Gestão do Cuidado em Saúde **(Concluído)**
- b. Analisar as experiências de Coordenação do Cuidado em Saúde e Gestão do Cuidado em Saúde **(Concluído – Situacional 2, Anexo)**
- c. Elaborar justificativa e proposta de incorporação da figura do Gestor de Cuidado no âmbito da Atenção Primária em Saúde para o município de Contagem **(Em andamento)**
- d. Elaborar quadro de funções do Gestor de Cuidado **(Em andamento)**
- e. Apresentar os resultados do trabalho para equipe técnica da SMS Contagem **(A iniciar)**
- f. Entregar o relatório técnico referente ao produto **(A iniciar)**

**Produto II -** Proposição de modelo de planejamento e programação das Equipes de Atenção Primária

- a. Elaboração de documento de diretrizes da programação assistencial da Atenção Básica:
  - i. Proposição da lógica, da abertura programática e da estrutura e níveis da programação **(Em andamento)**
  - ii. Validação das diretrizes **(A iniciar)**
- b. Proposição de instrumentos de programação assistencial da Atenção Básica:
  - i. Análise do(s) PAI(s) selecionado(s) e definição das ações e outros itens “programáveis”, quantitativos e qualitativos **(Aguardando evolução no produto III, item 3.a)**;
  - ii. Análise da estrutura de dados do e-SUS AB e do sistema Vivver, verificando a disponibilidade de dados de interesse da programação; **(Em andamento)**
  - iii. Desenvolvimento de ferramenta de simulação para apoiar a definição dos parâmetros de retorno para follow-up de pacientes crônicos; **(A iniciar)**
  - iv. Realização de levantamento das comorbidades visando definir a população alvo das ações assistenciais; **(A iniciar)**
  - v. Elaboração de um instrumento que compreenda minimamente as diversas dimensões do modelo de processos e que permita compatibilizar as necessidades com os recursos existentes na unidade; **(A iniciar)**
  - vi. Validação via oficina de trabalho para difusão do instrumento elaborado. **(A iniciar)**

**Produto III -** Elaboração do modelo de Processo Assistencial Integrado para Diabetes Mellitus

aplicável ao município de Contagem

- a) Elaboração de proposição de um Processo Assistencial Integrado - PAI (“Linha do Cuidado”) para o Diabetes Mellitus **(Em andamento)**
- b) Proposição de modelo para agendamento de retornos e proposição de intervalos mínimos de retorno de pacientes para as especialidades médicas relacionadas ao cuidado dos pacientes com Diabetes Mellitus
  - i. Definição das condições a serem incluídas **(Em andamento)**
  - ii. Definição da periodicidade recomendada por classificação de risco **(Em andamento)**
  - iii. Avaliação da funcionalidade de agendamento no sistema Vivver **(A iniciar)**
- c) Proposta de Fluxos regulatórios para atenção especializada
  - i. Mapear processos existentes de cuidado nas condições selecionadas no item; **(A iniciar)**
  - ii. Formulação de processos recomendados para o cuidado nas condições selecionadas no item 1, sob a ótica do percurso assistencial da pessoa. **(A iniciar)**
  - iii. Levantamento dos protocolos de encaminhamento vigentes no cenário nacional; **(A iniciar)**
  - iv. Adaptação e sistematização dos protocolos conforme modelo conceitual e necessidades do município. **(A iniciar)**

#### **Produto IV - Vigilância em Saúde - Elaboração de Painel de Monitoramento**

- a) Elaborar Painel de Indicadores Sociais e de Saúde do Município de Contagem com série temporal de 10 anos que permita comparações antes e pós pandemia de Covid-19:
  - i. Levantamento de indicadores sociais e econômicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) **(Em andamento)**
  - ii. Composição de indicadores de morbidade e mortalidade nos últimos 10 anos a partir dos Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e Sistema Vivver **(Em andamento)**
  - iii. Composição de indicadores de estrutura dos serviços de saúde a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) **(Em andamento)**
  - iv. Elaborar aba com o Painel de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de resultados - Cuidado Integrado aos Crônicos (em quatro níveis: sistema municipal, distrital, unidade de saúde e equipes; e três dimensões de análise: experiência do cuidado - pelas óticas do profissional de saúde e do paciente, o custo, saúde da população. **(Em andamento – Situacional 2, Anexo)**
  - v. Apresentar os resultados do trabalho para equipe técnica da SMS Contagem **(A iniciar)**
  - vi. Entregar o relatório técnico referente. **(Entrega Parcial, Relatórios 1 e 2)**

# Produção científica e técnica do Nescon em 2022

Uma síntese das produções do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva é apresentada na última seção desse relatório (Quadro 18). Segue-se a apresentação detalhada das mesmas, por tipo de produção.

### Projetos acadêmicos

CORRÊA, E.J.; BENTES, A.A. **Pediatria de A a Z (Projeto 2021)**. Departamento de Pediatria. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. a. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/observaped/pediatria-de-a-a-z/>

### Trabalhos de Conclusão de Curso (CEGCSF)

No ano de 2022, foram produzidos e publicados 22 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Especialização, sendo 19 relativos a turmas de profissionais de saúde, vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Lassance e 03 de profissionais de Educação Física, definidos no âmbito da parceria Nescon/CREF 6.

### Relatórios e pareceres técnicos

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon/FM/UFMG). Relatório Situacional 2: Contrato Administrativo Nº 188/2022. Belo Horizonte, Nescon/FM/UFMG, 2022.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Sumário Executivo: Análise do arranjo produtivo loco-regional, dos arranjos assistenciais de saúde e do mercado de trabalho das profissões de saúde na Região Norte e respectivos estados. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Sumário Executivo: Análise dos arranjos produtivos loco-regionais, dos arranjos da assistência à saúde e dos mercados de trabalho das profissões de saúde na Região Norte. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Relatório Técnico: Caracterização dos arranjos assistenciais de saúde e do mercado de trabalho das profissões de saúde em regiões de saúde selecionadas. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.

5. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Relatório Técnico: Relato sobre o trabalho com as bases de dados. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Relatório Técnico: Formação, titulação e registro de especialista. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Relatório Técnico preliminar: Formação, titulação e registro de especialistas no Brasil para profissões selecionadas. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Atualização: Revisão de literatura desinformação - 2022. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
9. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Atualização: Revisão de literatura hesitação vacinal - 2022. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
10. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Relatório: Pesquisa Cobertura Vacinal - 2a. fase - 1o. produto (2022). Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
11. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Relatório: Pesquisa Cobertura Vacinal - 2a. fase - 2o. produto (2022). Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
12. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Relatório: Pesquisa Cobertura Vacinal - 2a. fase - 3o. produto (nov2022). Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
13. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/Nescon/FM/UFMG). Resumo: Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
14. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon/FM/UFMG). Relatório Final: Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (Oferta Lassance). Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
15. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon/FM/UFMG). Relatório Final: Cursos ofertados pelo Nescon em 2022. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.

16. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon/FM/UFMG). Relatório Final: Pediatria de A a Z 2022. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.
17. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon/FM/UFMG). Relatório Final: TED 125/2018. Belo Horizonte: Nescon/FM/UFMG, 2022.

### Destaque na mídia

1. BALLOUSSIER, A. V. Telegram é usado por rede antivacina para regenerar conteúdo negacionista. **Jornal Folha de São Paulo**, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/03/telegram-organiza-rede-antivacina-em-outras-plataformas-aponta-pesquisa.shtml>. Acesso em: 16 maio. 2022.
2. CORRÊA, F. Discurso antivacina pode impactar na cobertura da imunização, diz estudo da UFMG. **Jornal O Tempo**, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/brasil/discurso-antivacina-pode-impactar-na-cobertura-da-imunizacao-diz-estudo-da-ufmg-1.2624525>. Acesso em: 16 maio. 2022.
3. COSTA, M. COVID-19: desinformação sobre vacinas pode ter consequências de longo prazo - Saúde - Estado de Minas. **Jornal Estado de Minas**, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2022/03/02/interna\\_bem\\_viver,1349446/COVID-19-desinformacao-sobre-vacinas-pode-ter-consequencias-de-longo-prazo.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2022/03/02/interna_bem_viver,1349446/COVID-19-desinformacao-sobre-vacinas-pode-ter-consequencias-de-longo-prazo.shtml). Acesso em: 16 maio. 2022.
4. JORNAL Manhã Bandnews 1a Edição - 30/03/2022. Direção: TV Band Minas. Belo Horizonte. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=uDN\\_tglOtAY](https://www.youtube.com/watch?v=uDN_tglOtAY). Acesso em: 16 maio. 2022.
5. COSTA, M. **COVID-19: desinformação sobre vacinas pode ter consequências de longo prazo**. [s. l.], 2022. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2022/03/02/interna\\_bem\\_viver,1349446/covid-19-desinformacao-sobre-vacinas-pode-ter-consequencias-de-longo-prazo.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2022/03/02/interna_bem_viver,1349446/covid-19-desinformacao-sobre-vacinas-pode-ter-consequencias-de-longo-prazo.shtml). Acesso em: 5 out. 2023.
6. AGÊNCIA MINAS. **Governo de Minas lança Política Estadual de Saúde Integral da População Negra e Quilombola**. [s. l.], 2022. Disponível em: <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/governo-de-minas-lanca-politica-estadual-de-saude-integral-da-populacao-negra-e-quilombola>. Acesso em: 5 out. 2023.
7. BITTENCOURT, C. **UNA-SUS/UFMG lança o curso Doença de Chagas na Atenção Primária à Saúde**. [s. l.], 2022. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/una-sus-ufmg-lanca-o-curso-doenca-de-chagas-na-atencao-primaria-a-saude>. Acesso em: 5 out. 2023.
8. LIMA, L. Saúde participa da Oficina ImunizaSUS que apresenta dados sobre enfrentamento da baixa cobertura vacinal. *In*: Notícias do Acre. 11 out. 2022. Disponível em: <https://agencia.ac.gov.br/saude-participa-da-oficina-imunizasus-que-apresenta-dados-sobre-enfrentamento-da-baixa-cobertura-vacinal/>. Acesso em: 5 out. 2023.

## Livros

1. GIRARDI, S. N. *et al* (orgs). Especialidades médicas no Brasil: formação e mercado de trabalho. Rio de Janeiro: CEBES, 2022. 392p.

## Apresentações técnicas:

1. Apresentação Congresso Cosems Bahia.
2. Apresentação Congresso Goiás - Sistemas de informação.
3. Apresentação Congresso Norte/Nordeste - Conares.
4. Apresentação Congresso Norte/Nordeste.
5. Desafios da comunicação em saúde em tempos de transformação.
6. Hesitação vacinal - Oficina ImunizaSUS.
7. Resultados Pesquisa Conasems Acre.
8. Resultados Pesquisa Conasems Alagoas.
9. Resultados Pesquisa Conasems Amapá.
10. Resultados Pesquisa Conasems Amazonas.
11. Resultados Pesquisa Conasems Bahia Macrorregião Leste - set/2022.
12. Resultados Pesquisa Conasems Bahia Macrorregião Sul - set/2022.
13. Resultados Pesquisa Conasems Ceará 1 Macro - set/2022.
14. Resultados Pesquisa Conasems Ceará 2 Macro - set/2022.
15. Resultados Pesquisa Conasems Ceará 3 Macro Cariri - set/2022.
16. Resultados Pesquisa Conasems Ceará 4 e 5 Macros - set/2022.
17. Resultados Pesquisa Conasems Espírito Santo.
18. Resultados Pesquisa Conasems Goiás - set/2022.
19. Resultados Pesquisa Conasems Maranhão.
20. Resultados Pesquisa Conasems Mato Grosso Sul set/2022.
21. Resultados Pesquisa Conasems Mato Grosso.
22. Resultados Pesquisa Conasems Minas Gerais mar/2022 - manhã.
23. Resultados Pesquisa Conasems Minas Gerais mar/2022 - tarde.
24. Resultados Pesquisa Conasems Minas Gerais.
25. Resultados Pesquisa Conasems Pará Macros I.
26. Resultados Pesquisa Conasems Pará Macros II, III e IV.
27. Resultados Pesquisa Conasems Paraíba.
28. Resultados Pesquisa Conasems Paraná - dez/2022.
29. Resultados Pesquisa Conasems Pernambuco.
30. Resultados Pesquisa Conasems Piauí - set/2022.
31. Resultados Pesquisa Conasems Rio Grande do Norte - set/2022.
32. Resultados Pesquisa Conasems Rio Grande do Sul.
33. Resultados Pesquisa Conasems RJ 1 - Baixada, Met I, Met II e Serrana.
34. Resultados Pesquisa Conasems RJ 2 - BIG, Centro Sul, Med Paraíba, Noroeste e Norte.
35. Resultados Pesquisa Conasems Rondônia e Macros Novembro.
36. Resultados Pesquisa Conasems Roraima.
37. Resultados Pesquisa Conasems Santa Catarina.

38. Resultados Pesquisa Conasems São Paulo Alto do Tietê.
39. Resultados Pesquisa Conasems São Paulo Franco e Mananciais.
40. Resultados Pesquisa Conasems São Paulo mar/2022.
41. Resultados Pesquisa Conasems São Paulo RRAS 6
42. Resultados Pesquisa Conasems São Paulo.
43. Resultados Pesquisa Conasems Sergipe - set/2022.
44. Resultados Pesquisa Conasems Tocantins

### **Apresentações em congressos**

#### **Trabalhos apresentados na ABRASCO/2022**

1. Elaborar Painel de Indicadores Sociais e de Saúde do Município de Contagem com série temporal de 10 anos que permita comparações antes e pós pandemia de Covid-19:
  - a. Apresentação Mercado de trabalho em saúde e escopo de prática: <https://www.slideshare.net/DaviCarvalho66/mercado-de-trabalho-em-sade-e-escopo-de-prtica>
  - b. Apresentação Caracterização de sistema formador de especialistas das profissões de saúde, arranjos formativos e fluxos da pós-graduação: <https://www.slideshare.net/DaviCarvalho66/caracterizacao-de-sistema-formador-de-especialistas-das-profisses-de-sade-arranjos-formativos-e-fluxos-da-psgraduao>
2. A relação entre a vigilância epidemiológica e a atenção primária no planejamento e execução das ações de imunização nos municípios brasileiros (apresentação oral).
3. Pesquisa nacional sobre cobertura vacinal, seus múltiplos determinantes e as ações de imunização nos territórios municipais brasileiros (apresentação oral).
4. Hesitação vacinal: quais os motivos que levam as pessoas a não se vacinarem? (vídeo).
5. Programa nacional de imunização do Brasil: cobertura vacinal no período de 2010 a 2020 (vídeo).
6. Percepção de profissionais de saúde sobre hesitação vacinal em territórios municipais brasileiros (vídeo).

# Gestão administrativa financeira

## 5.1 Contextualização

Como órgão complementar, o Nescon desenvolve, concomitantemente, projetos na área de Saúde Coletiva financiados, em sua quase totalidade, pelo Ministério da Saúde (MS), por meio das secretarias de Atenção à Saúde (SAS) e de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

Identificadas as demandas pelo financiador e contatada a instituição a ser parceira, são definidas as Ações/Programas que farão aporte financeiro para o desenvolvimento do projeto, e em seguida é autorizado o registro da proposta no Sistema de Gestão de Convênios (GESCON) do Ministério da Saúde. Esse registro é realizado pela Administração Nescon e acompanhado, *pari passu*, pelo Setor de Convênios da Unidade.

É importante ressaltar que nem todas as propostas cadastradas serão, efetivamente, financiadas durante seu processo de tramitação externo. É óbvio que a não coincidência (seja a captação de recursos sem internalização na UFMG, seja a vã aprovação interna sem garantia do apoio financeiro) não interessariam à instituição, em uma conjuntura na qual a universidade se vê em um forte processo de constrição financeira. Apesar de, na maioria das vezes, ocorrer a coincidência, já houve casos em que, devido a mudanças de políticas, projetos encomendados em uma gestão não tiveram continuidade (como o caso do Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde - PNASS).

Após o registro da proposta no Sistema de Gestão Financeira e de Convênios (GESCON) e análises favoráveis dos pareceristas das áreas técnicas do Ministério da Saúde (MS), a proposta recebe número de processo até a efetiva liberação do Termo de Execução Descentralizada (TED), para assinatura da UFMG e posterior descentralização, pelo MS, do crédito orçamentário e financeiro.

É importante ressaltar que, concomitantemente à tramitação da Proposta no MS, é realizada a tramitação interna do projeto na Unidade, visando à sua aprovação nas instâncias competentes. Todo esse processo é acompanhado e validado pelo Setor Convênios da FM, resguardadas as resoluções institucionais para aprovação de projetos no âmbito da UFMG. Finalizadas as tramitações de ordem externa e interna, e havendo o efetivo repasse dos recursos financeiros pelo financiador, procede-se à contratação da fundação de apoio – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), responsável pela gestão financeira de todos os projetos do Nescon.

Considerando o desenvolvimento simultâneo dos projetos e visando atendimento ágil e responsável a todos eles igualmente, o Nescon disponibiliza, em sua estrutura, as seguintes coordenações, áreas e setores:

- Coordenação Administrativo-Financeira
- Setor de Tecnologia da Informação
- Área de Design Educacional
- Secretaria Administrativa
- Secretaria Acadêmica
- Assessorias: Ciência da Informação; Comunicação; Sistemas de Informação; Produção Científica.

Essas equipes, periodicamente, sofrem acréscimos ou reduções de pessoal, à medida que os projetos em desenvolvimento demandem e tenham previsão orçamentária e de recursos disponíveis para acolher estes custos. Os profissionais, a depender do vínculo, são contratados como bolsistas, celetistas, estagiários ou prestadores de serviços, de acordo com a natureza do trabalho a ser desenvolvido.

Ainda que se considerem as atribuições de caráter eminentemente administrativo, técnico ou burocrático de boa parte desta equipe, aqueles que desejarem e possuírem capacitação para tal poderão ainda atuar junto às atividades de cunho científico dos projetos em desenvolvimento, ou mesmo apresentarem propostas assistidas de novos projetos técnicos ou de aprimoramento da gestão, como foi o caso, em 2016, da constituição do Grupo de Trabalho (GT).

Esse Grupo, além de implementar processo de reestruturação organizacional para o Núcleo, iniciou, em 2016, projeto de sua autoria para o Desenvolvimento de um Sistema de Gestão Administrativo-Acadêmico para o Programa Cursos Nescon (Plataforma Phila), cujo registro de propriedade foi concluído em 2017, juntamente ao desenvolvimento de outro software (Álbum de Família), em continuidade de uso em 2022.

O Nescon trabalha em consonância com o Estatuto e a Resolução UFMG 11/1998, que estabelece as normas referentes à criação e funcionamento dos órgãos complementares, particularmente no tocante a seus artigos:

Segundo o Estatuto da UFMG, (art.65),

*a Universidade poderá criar [...] Órgãos Complementares, vinculados às Unidades Acadêmicas, sem lotação própria de pessoal docente, para colaborar no ensino, na pesquisa e na extensão, devendo seu funcionamento ser disciplinado em regimentos próprios, a serem aprovados [...] pelas respectivas Congregações. Cada Órgão Complementar (art. 67) será dirigido por um Diretor, escolhido de lista tríplice de docentes organizada pela Congregação e designado pelo Diretor da Unidade Acadêmica a que esse órgão se vincula, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.*

De acordo com a Resolução UFMG 11/1998, art. 3º e 9º:

*Art. 3º Os Órgãos Complementares não têm lotação de pessoal docente nem dotação orçamentária própria, cabendo às Unidades Acadêmicas [...] alocar recursos para garantir o funcionamento da infraestrutura básica dos mesmos. § 1º [...] devem gerar e captar recursos para financiar o desenvolvimento de suas atividades) [...] Art. 9º Os Órgãos Complementares devem gerar e captar recursos adicionais para o desenvolvimento de suas atividades de projetos de pesquisa, prestação de serviços, convênios e outros.*

Assim, toda a estrutura de apoio e suporte do Nescon é mantida pelos projetos em curso, com o respectivo aporte financeiro.

Visando a uma melhor contextualização da gestão administrativa e financeira geral do Núcleo, apresenta-se, a seguir, dados relativos aos projetos em desenvolvimento no ano 2022, em contraponto aos custos e trabalhos relativos às áreas e equipes científicas.

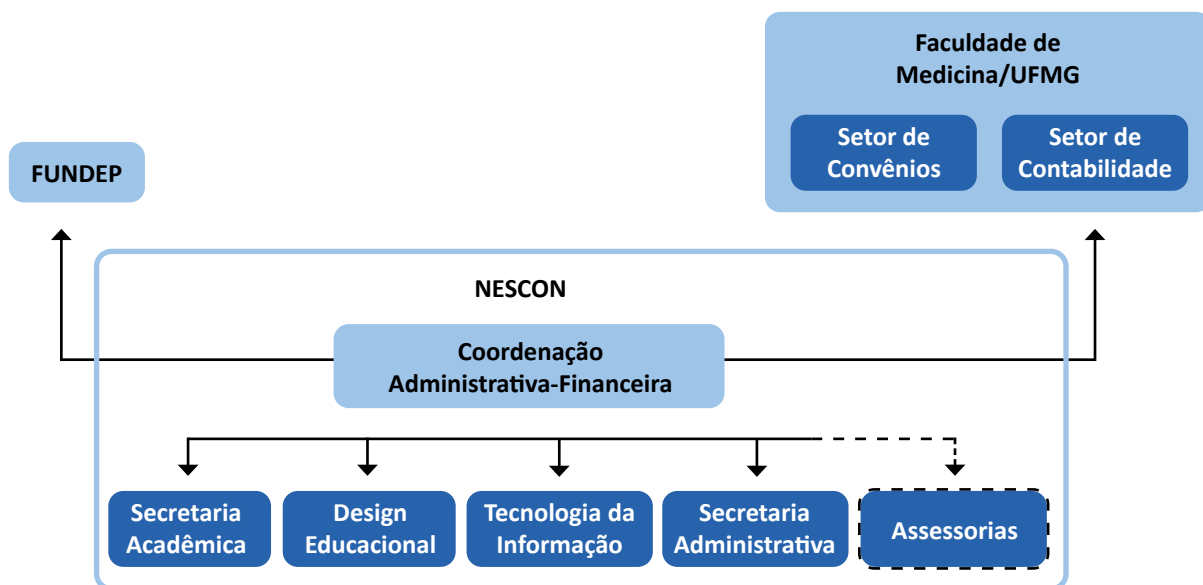
## 5.2 Gestão administrativa do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022

A **Coordenação Administrativo-Financeira** do Núcleo cumpre funções de gerenciamento dos setores e áreas instituídas para atuarem como suporte direto a todos os projetos, assim como intermedeia as relações de execução financeira dos projetos junto à Fundep e ao setor convênios e contabilidade da Unidade. Atua, ainda, na coordenação das áreas de produção técnica dos cursos do Núcleo.

### Setor de Tecnologia da Informação (TI):

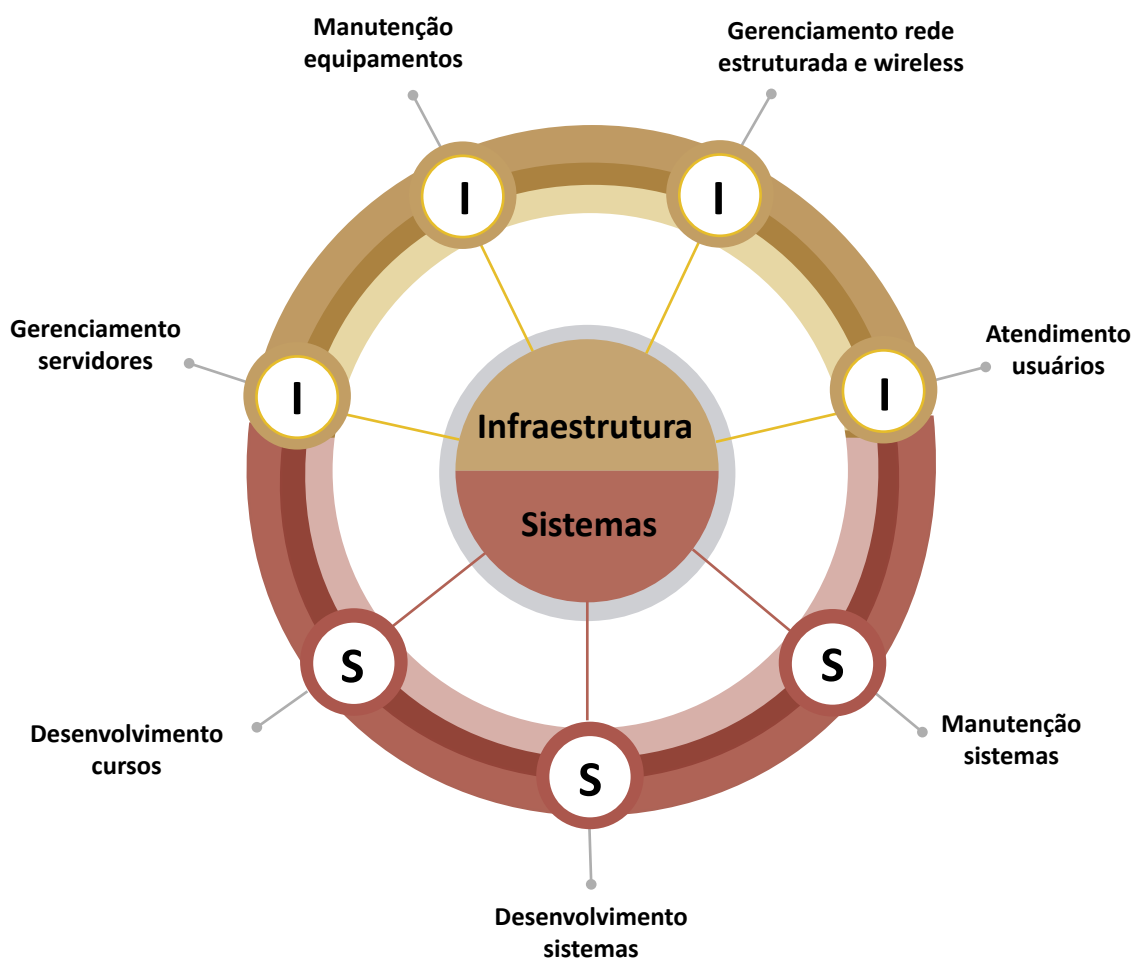
O setor de Tecnologia da Informação (TI) atende a todas as demandas de tecnologia do Núcleo, apoiando a execução e o desenvolvimento dos projetos e das pesquisas. O setor funciona internamente com duas subáreas, que trabalham de forma integrada (Figura 1, Figura 2) e são responsáveis por:

**Figura 1** - Coordenação Administrativo-Financeira do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, em 2021



Fonte: Coordenação administrativo-financeira - Nescon

**Figura 2** - Representação do funcionamento do setor Tecnologia da Informação (TI) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), em 2022



Fonte: Coordenação administrativo-financeira - Nescon

- a) **Infraestrutura:** Manutenção preventiva e corretiva de > equipamentos; Atendimento aos usuários; Gerenciamento da rede > estruturada e wireless; Gerenciamento e manutenção de servidores e > serviços de rede (Quadro 7).
- b) **Desenvolvimento de Sistemas:** Desenvolvimento de novos sistemas; > Manutenção de sistemas; Desenvolvimento de cursos EaD (Quadro 8)

**Quadro 6** - Quantitativo de equipamentos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, gerenciados pela equipe de Tecnologia da Informação, em 2022

Equipamento /Rede	Quantidade	Descrição
Ponto de rede	150	Total de pontos da rede estruturada
Switch LAN	14	Total de 360 portas de rede LAN
Switch SAN	2	Total de 48 portas SAN para interconexão entre Servidores e Storage
Roteador de Rede	1	Responsável pela segmentação da rede
Access Point	4	Provê acesso wireless para notebooks e dispositivos móveis
Servidor Rack	16	Total de servidores tipo Rack
Storage	1	Responsável pelo armazenamento de todos os dados
Backup	3	Total de bibliotecas robóticas de Backup
Máquina Virtual	79	Total de servidores virtualizados
Computador (Desktop)	91	Total de computadores
Workstation	8	Workstations utilizadas para desenvolvimento
Notebook	22	Total de notebooks
Tablet	162	Total de tablets
Projetores Multimídia	11	Total de projetores multimídia
Televisor 65"	2	Televisores 50" Salas Reuniões
Televisor 50"	5	Televisores 50" Salas Reuniões e Copa
Impressora Multifuncional	13	Total de impressoras
Nobreak	10	Total de nobreaks

**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

**Quadro 07** - Quantitativo de sistemas e bases de dados, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, gerenciadas pela equipe de Tecnologia da Informação, em 2022

Sistema / Base de dados	Quantidade	Descrição
Sistema WEB	77	Total de sistemas web
Moodle	41	Total de instâncias do Moodle instaladas
Base de dados	90	Total de bases de dados
Sites	2	Total de sites
Cursos: Módulos / Disciplinas	49	Total de cursos EaD

**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

## Área Design Educacional

A Equipe de Design Educacional é responsável por projetar soluções, selecionar, modificar ou criar modelos de design educacional e desenvolvimento para cursos, em interseção com outras equipes e profissionais. É composta por multiprofissionais com habilidades distintas necessárias à produção de recursos educacionais multimidiáticos, tais como editores de audiovisuais, pedagogos, ilustradores, animadores, entre outros.

## Secretaria administrativa

A Secretaria Administrativa é responsável por intermediar as demandas dos projetos junto à direção e à coordenação de projetos do Núcleo e à Fundep. Mantém ativo o cadastro de apoiadores e colaboradores internos e externos, de instituições diversas, elabora e divulga editais de seleção de natureza distinta, digita e diagrama relatórios técnicos, intermedeia contatos entre pesquisadores internos e externos, para fins de contratação ou colaboração etc. Intermedeia, via sistema, solicitações de compras e demandas de toda natureza de projetos. Realiza, ainda, a composição do processo de tramitação interna e externa, para fins de aprovação e financiamento dos projetos. Mantém organização e guarda de todos os documentos e relatórios de projetos do Núcleo, desde sua criação. O Quadro 09 demonstra a relação de colaboradores do Nescon.

## Quadro 08 - Número de colaboradores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva em 2022

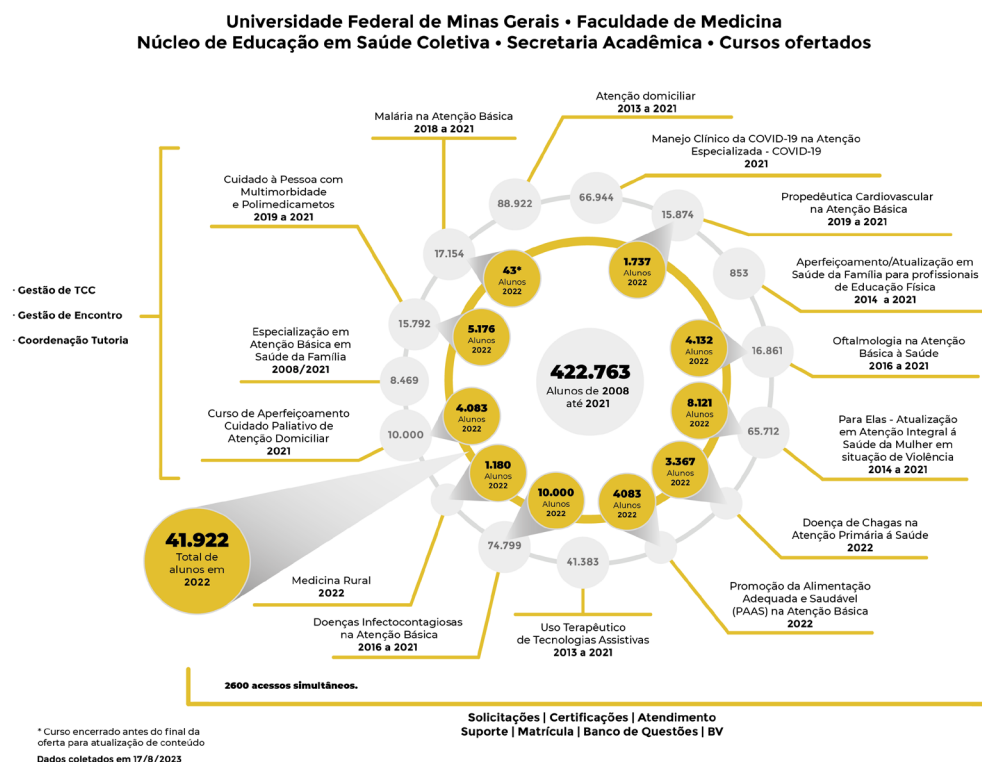
Pesquisadores (Servidores/ Pesquisadores Independentes)	Prestadores de Serviço	Estagiários (Graduação e Pós Graduação)	Celetistas
64	27	5	11

Fonte: Coordenação administrativo-financeira - Nescon

## Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica realiza atendimento on-line e/ou presencial dos alunos/candidatos de todos os cursos do Nescon, planeja e executa ofertas e reofertas dos cursos; gerencia organiza toda documentação (matrícula/certificação) e registro acadêmico de seus alunos; assessora as coordenações dos cursos, produz relatórios gerenciais para a diretoria do Nescon, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão, e ao Centro de Apoio à Educação a Distância – CAED/UFMG. No ano de 2022, a Secretaria Acadêmica realizou a gestão de 15 cursos, entre semipresenciais e auto instrucionais, o que representa gestão efetiva de 422.763 alunos.

Figura 3 - Quantitativo de processos de contratação realizados pela secretaria administrativa do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por segmento, em 2021



Fonte: Coordenação administrativo-financeira - Nescon

## Assessorias

A direção e a coordenação de projetos e áreas do Núcleo contam ainda com o apoio de assessorias em áreas distintas, de acordo com sua necessidade. Essas assessorias desenvolvem suas atividades junto a todos os projetos do Núcleo, além de contribuir na produção dos relatórios técnicos específicos de cada um deles, na automação e consolidação de informações e na elaboração e revisão de artigos a serem submetidos a publicação, dentre outros.

## Colaboradores

Os projetos e atividades desenvolvidos no Nescon estão sob a responsabilidade de **equipes multidisciplinares de profissionais**, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG, além de colaboradores associados com reconhecida experiência, conforme apresentado no Quadro 10 deste Relatório de atividades.

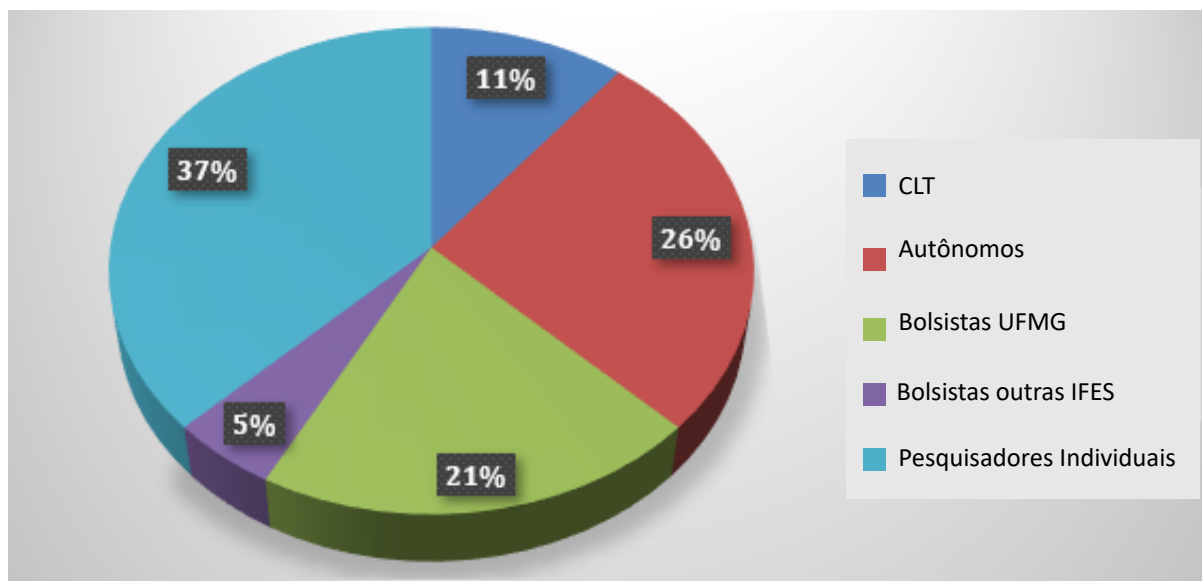
Esses **colaboradores** são convidados a integrar a equipe do projeto e contribuir para sua execução física, por período condizente com a atividade que será desenvolvida. Dependendo de sua vinculação (UFMG, outras IFES, pesquisador individual ou autônomo), terá seu trabalho remunerado na modalidade na qual se enquadrar. Em se tratando de servidor da UFMG, deverá apresentar anuência institucional à sua participação no projeto, conforme protocolo definido pela fundação

**Quadro 09** - Número de colaboradores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por vínculo, em 2022

Colaboradores		
Modalidade		Nº de Colaboradores
CLT	Funcionários	11
Autônomos	Autônomos	27
Bolsistas	Bolsistas UFMG	21
	Bolsistas outras IFES	5
	Pesquisadores Individuais	38
<b>TOTAL</b>		102

**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

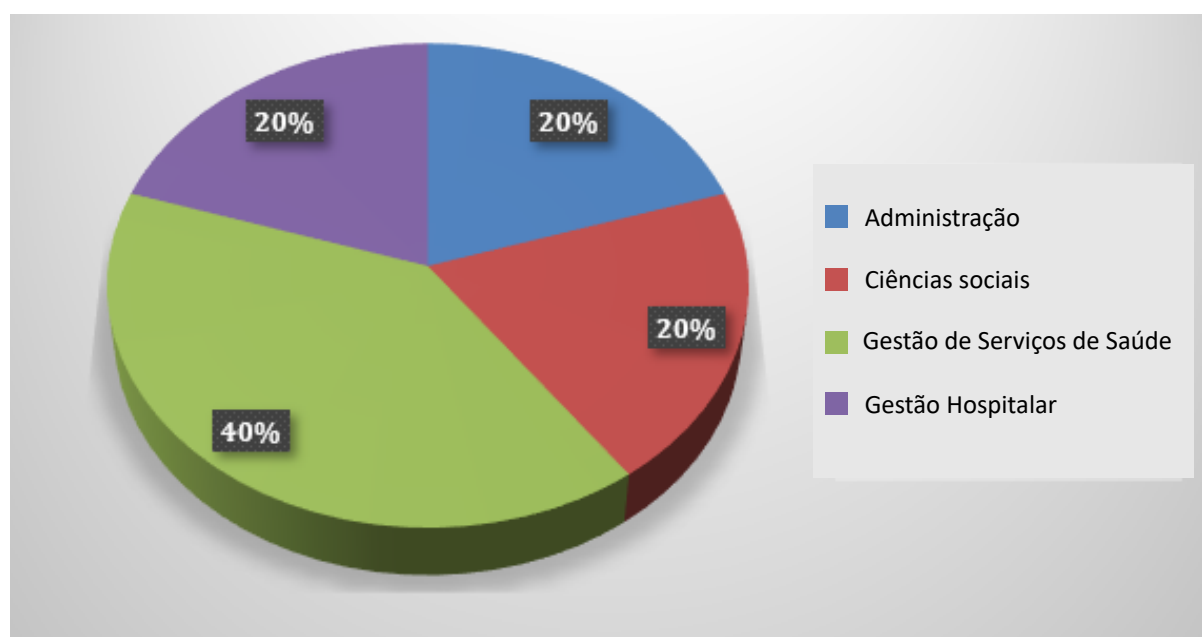
**Figura 4 - Distribuição de colaboradores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por vínculo, em 2022**



**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

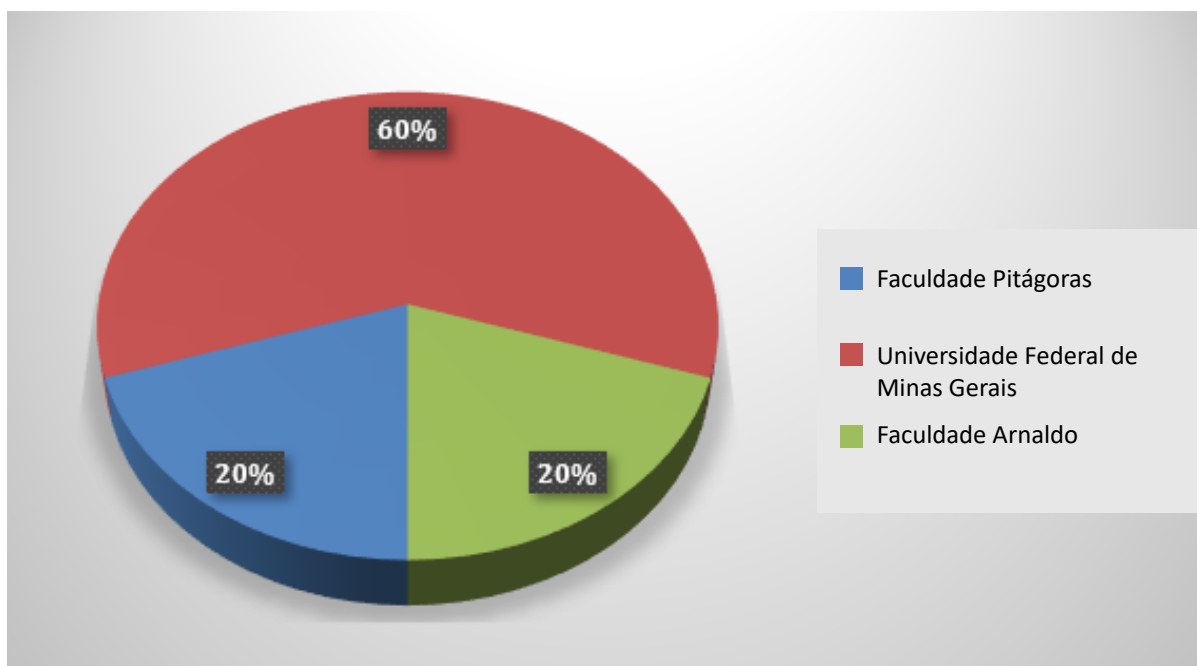
Os projetos contam, ainda, com a colaboração de **alunos de graduação**, tanto da UFMG quanto de outras IFES, oriundos de cursos diversos. Sua atuação ocorre tanto no projeto diretamente quanto nas áreas assessoras (Figura 6 e Figura 7).

**Figura 5 - Distribuição dos estagiários do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por cursos, em 2022**



**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

**Figura 6 - Estagiários de graduação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por instituição de ensino, em 2022**



**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

### 5.3 Gestão Financeira do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022

No ano de 2022 o Nescon contou com um total de 14 projetos financiados, tanto em continuidade de vigência (iniciada em anos anteriores), quanto número de projetos novos efetivamente iniciados em 2022.

No ano, o Nescon movimentou, em sua carteira de projetos, recursos financeiros no valor de **R\$4.802.631,43** (Quadro 11), com gestão financeira direta pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 1975, pessoa jurídica responsável pela intermediação dos convênios e contratos do Nescon, obedecida a Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG.

**Quadro 10** - Demonstrativo de receitas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022

Área		Saldo remanescente de projetos captados em anos anteriores (R\$)	Receitas em 2022 (R\$)	Total (R\$)
Parâmetros	Parâmetros 3	R\$ 9.790,24	-	R\$ 9.790,24
	PRPQ-Covid	-	-	
Cursos Nescon	21506 - Aperfeiçoamento CREF	4.516,49	-	
	23719 - Qualificação CREF	10.410,88	-	
	25016 - Qualificação p/ Profissionais de Ed. Fis. CREF	194.507,58	-	
	25299 - Gestão do Cuidado - Custeio	18.290,37	-	
	25325-OPAS/Chagas	33.973,54	-33.973,54 <sup>2</sup>	
	29595 - Pref. Contagem		166.800,00	
	29951 - Fiocruz/Nescon/ Medicina de Família e Comunidade	-	1.033.953,16	
	29767 - MS/FM/NESCON/ Curso Atributos da APS	-	900.000,00	
	26722 - Mais Médicos - 2019/2020	143.347,16	-	
	26775 - CREF 2019-2020	214.010,60	-	
	28273 - CREF 2021-2022	164.211,75	-	
	28655 - Pref. Lassance	42.677,30	-	
ESPM	28393 – CONASEMS – FASE I	1.120.115,90	-	1.900.115,90
	29685 – CONASEMS – FASE II		780.000,00	
<b>TOTAL</b>		<b>1.955.851,81</b>	<b>2.846.779,62</b>	<b>4.802.631,43</b>

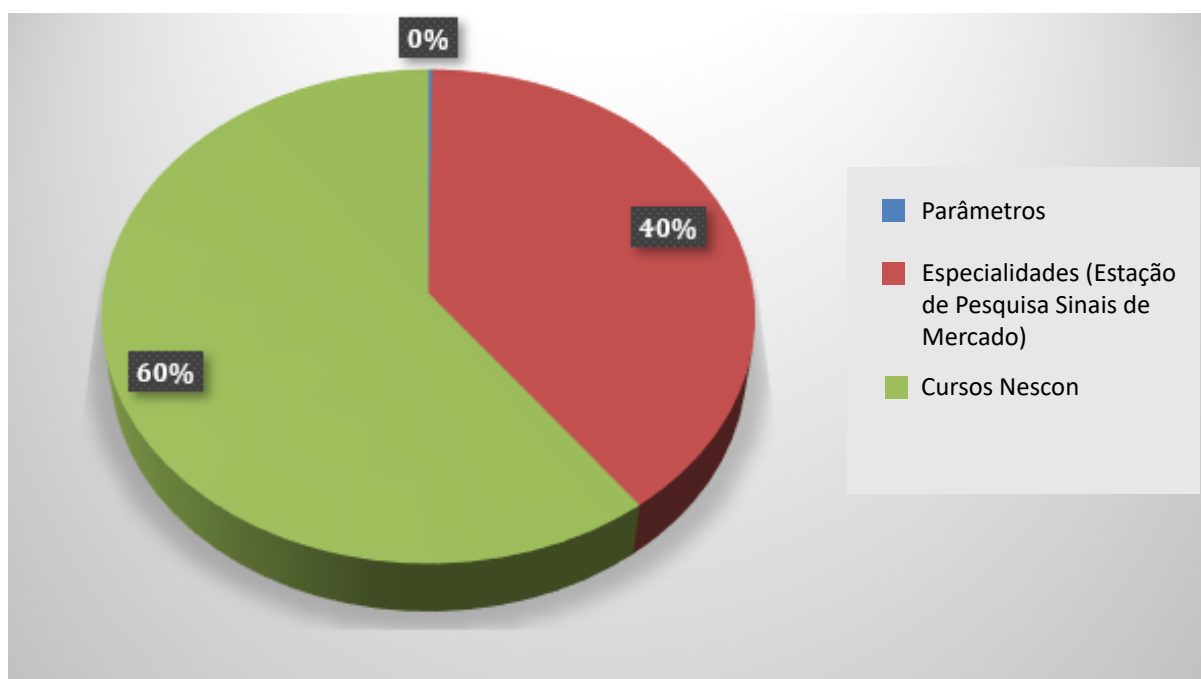
**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

<sup>2</sup> Saldo remanescente devolvido ao financiador

A ordenação de despesas é realizada pela Vice Direção e Coordenação Administrativo-Financeira do Núcleo, junto à Fundação, via sistema. Até que se chegue à efetiva ordenação, são realizados alinhamentos constantes entre o Núcleo e a Fundep visando à execução segura dos recursos financeiros aportados aos projetos. Para tanto, são discutidos protocolos de procedimentos e alinhamentos jurídicos constantes, em consonância com a legislação pertinente.

As demandas dos projetos são analisadas internamente pela Direção/Administração do Núcleo, em consonância com os objetivos e metas dos projetos, em estreito cumprimento das orientações legais definidas pela Fundação. Para tanto, a equipe administrativa do Núcleo mantém protocolos distintos para contratações, compras e pagamentos de acordo com as diretrizes e determinações do órgão financiador e das resoluções institucionais, para posterior registro no sistema (Portal Fundep).

**Figura 7 - Demonstrativo de receitas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022**



**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

Como registrado anteriormente, a gestão financeira de todos os projetos do Nescon está sob a responsabilidade da Fundação de desenvolvimento da pesquisa que, por sua vez, promove a execução financeira de acordo com as demandas e necessidades do projeto e realiza a apropriação direta de seus Custos Operacionais sobre o montante dos recursos captados. Este custo operacional é discriminado no Contrato de Prestação de Serviços, celebrado entre a fundação e a UFMG, quando da efetiva descentralização financeira, pelo MS, à instituição parceira (UFMG).

A apropriação dos custos operacionais pela fundação, no entanto, ocorre gradualmente. Ainda que o financiador (MS) descentralize a totalidade do financeiro para a UFMG, esta somente poderá repassar à fundação seu custo operacional mensalmente, mediante apresentação de fatura e planilha de custos correspondentes, conforme orientação dos órgãos de controle. A apropriação total do custo operacional, pela fundação, ocorrerá somente ao final da vigência original do projeto.

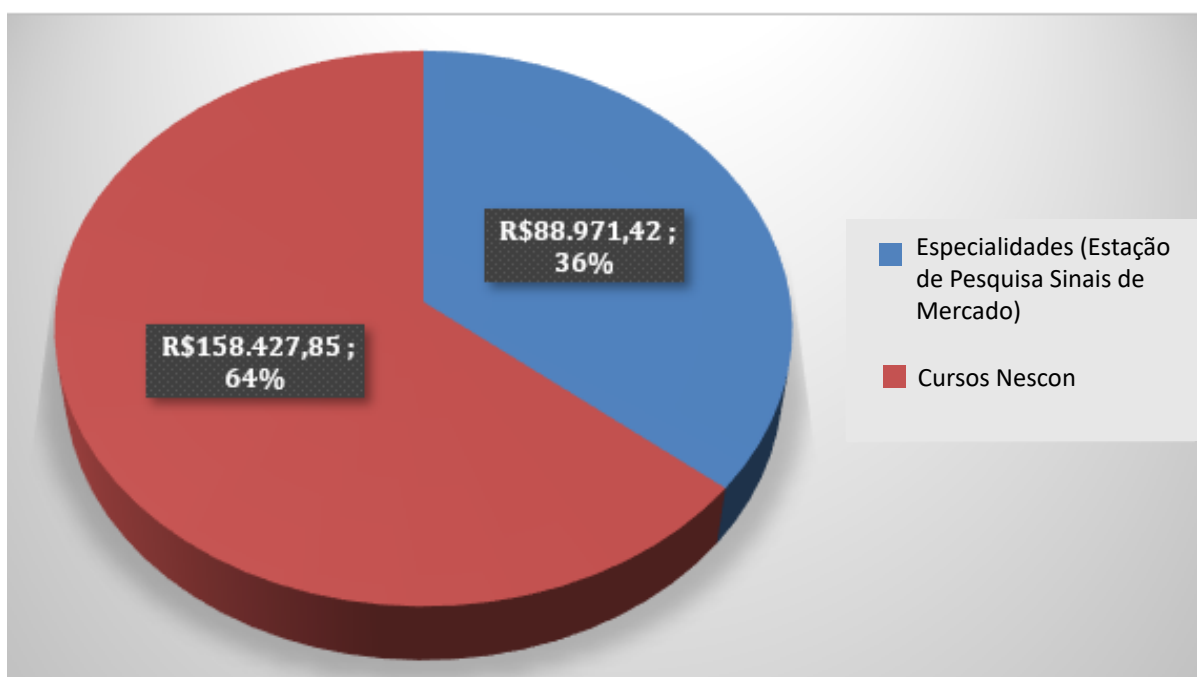
No ano de 2022, houve apropriação proporcional dos custos operacionais, pela fundação, por meio dos projetos iniciados em anos anteriores e ainda em vigência, e por meio dos projetos novos (com aporte financeiro efetivo em 2022), no montante de **R\$ 247.399,27** (Quadro 11).

**Quadro 11** - Demonstrativo custo operacional Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa / Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022

Área	Custo operacional Fundep (R\$)
Especialidades (Estação de Pesquisa Sinais de Mercado)	88.971,42
Cursos Nescon	158.427,85
<b>TOTAL</b>	<b>247.399,27</b>

**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

**Figura 8 - Demonstrativo do Custo Operacional Fundep do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022**



**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

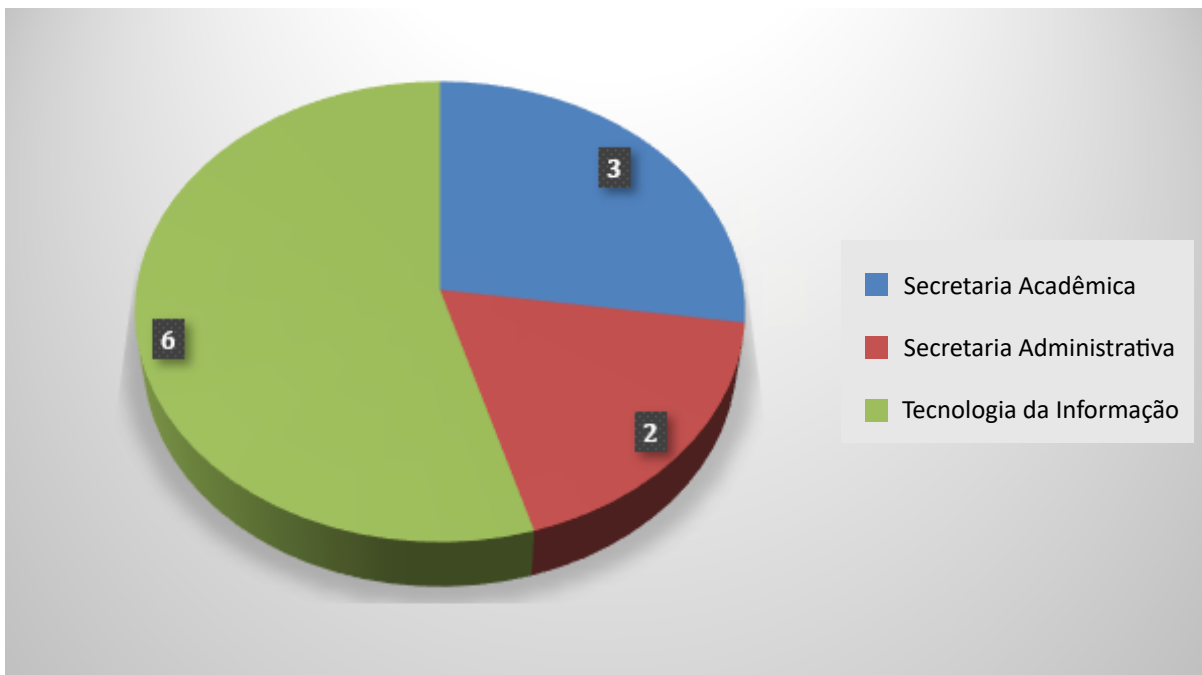
Conforme registrado anteriormente, o órgão complementar deverá “*gerar e captar recursos para suas atividades*” e, assim, o Nescon, por meio dos recursos captados pelos projetos, garante a manutenção de sua estrutura de funcionamento, tanto no que diz respeito à manutenção de infraestrutura quanto às equipes de coordenadores, pesquisadores, colaboradores (da UFMG e outras IFES), profissionais autônomos, bolsistas, estagiários e celetistas.

**Quadro 12 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: custo de pessoal celetista, por área, 2022**

Área	Custo por área (R\$)
Design Educacional	-
Outros setores	-
Secretaria Acadêmica	221.791,20
Secretaria Administrativa	52.416,97
Tecnologia da Informação	810.162,96
<b>TOTAL</b>	<b>1.084.371,13</b>

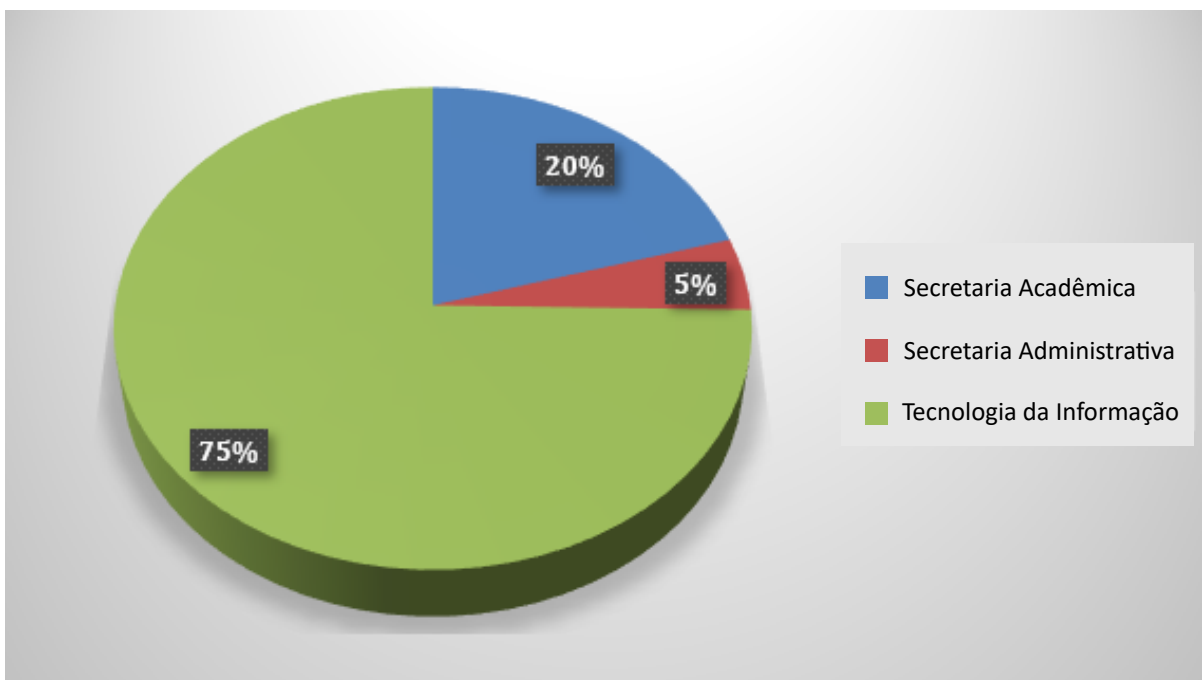
**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

**Figura 09** - Distribuição dos celetistas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022



Fonte: Coordenação administrativo-financeira - Nescon

**Figura 10** - Distribuição dos custos de celetistas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2022



Fonte: Coordenação administrativo-financeira - Nescon

Apresentamos a seguir levantamento relativo ao ano de 2022, com discriminação dos custos gerais do Núcleo, com manutenção de equipes de pesquisadores e profissionais diversos necessários aos projetos, despesas de manutenção e infraestrutura e viagens, dentre outros.

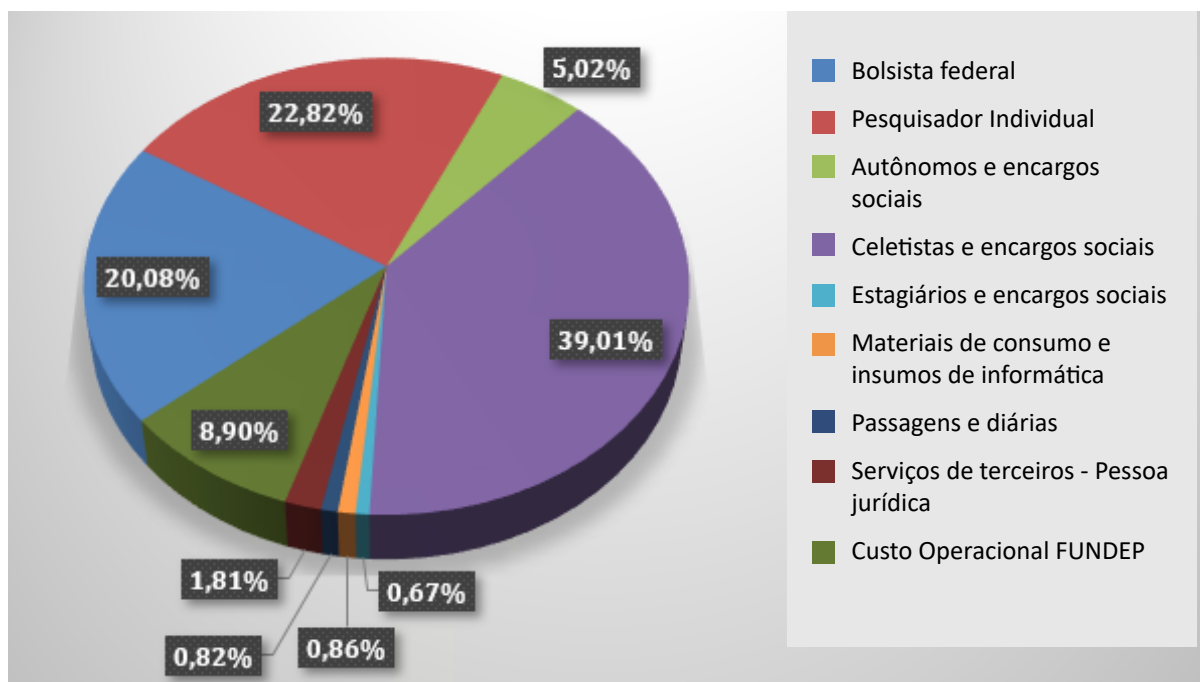
**Quadro 13** - Demonstrativo de despesas totais do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, em 2022

Tipo de Despesa		Custo (R\$)	
<b>Custo Pessoal</b>	<b>Bolsistas</b>	Servidores de IFES	558.275,00
		Pesquisador Individual	634.365,00
	Autônomos e encargos sociais		139.653,00
	Celetistas e encargos sociais		1.084.371,13
	Estagiários e encargos sociais		18.745,74
<b>Materiais de consumo e insumos de informática</b>	Insumos de Informática		22.414,32
	Material de Consumo		1.515,15
<b>Passagens e Diárias</b>	Passagens		14.069,57
	Diárias		8.765,10
<b>Serviço de terceiros - Pessoa Jurídica</b>	Manutenção de Equipamentos (Ar, Impressora, etc)		24.799,37
	Correios		3.487,30
	Comunicação e Telefonia*		6.390,76
	Aquisição/Renovação de Softwares e Licenças e material permanente		15.618,51
Custo Operacional Fundep		247.399,27	
<b>TOTAL</b>		<b>2.779.869,22</b>	

**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

Considerando que boa parte dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo ultrapassa a vigência de execução física e financeira de 12 meses – chegando alguns, inclusive, a alcançar limite máximo legalmente permitido para prorrogação de Termo de Execução Descentralizada (TED), que é de cinco anos, como no caso de cursos ou mesmo projetos de pesquisa que podem ter seus cronogramas alterados por necessidades e mudanças governamentais que alcancem nosso financiador maior, Ministério da Saúde – trabalhamos sempre com uma prospecção de custos de forma a garantir a manutenção e continuidade dos projetos até sua efetiva conclusão e entrega do produto pactuado.

**Figura 11 - Demonstrativo de despesas totais do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, em 2022**



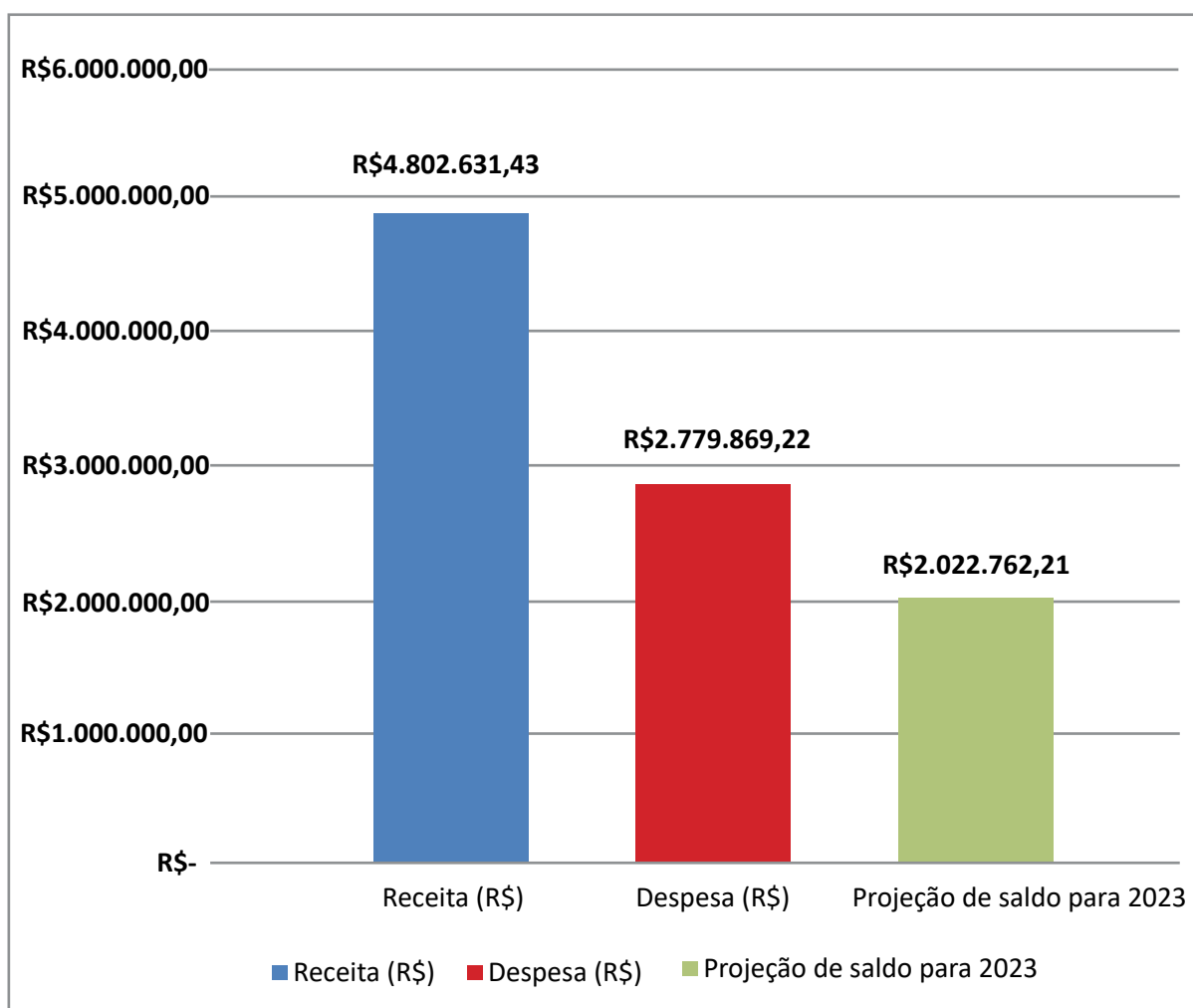
**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

**Quadro 14 - Consolidado receitas x despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, em 2022**

Descrição	Receita (R\$)	Despesa (R\$)	Remanescente para o próximo ano (R\$)
Saldo remanescente de projetos captados em anos anteriores	1.955.851,81		
Captações	2.846.779,62		
Custo Operacional Fundep		247.399,27	
Custo Pessoal		2.435.409,87	
Materiais de consumo e insumos de informática		23.929,47	
Passagens e Diárias		22.834,67	
Serviço de terceiros - Pessoa Jurídica		50.295,94	
<b>TOTAL</b>	<b>4.802.631,43</b>	<b>2.779.869,22</b>	<b>2.022.762,21</b>

**Fonte:** Coordenação administrativo-financeira - Nescon

**Figura 12 - Consolidado Receita x Despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, em 2022**



**Fonte:** Coordenação administrativa-financeira

Como demonstrado aqui, as captações de recursos para projetos, principalmente em nível federal, oscilam ano a ano e, com isso, torna-se imperiosa a necessidade de maior planejamento e prospecção de custos, pelo órgão complementar, para garantir não somente a manutenção da estrutura necessária ao desenvolvimento de novos projetos, como para garantir a continuidade dos já iniciados, com entrega efetiva dos produtos pactuados ao financiador.

Por fim, cabe aqui salientar que o acesso completo às informações de ordens técnica e financeira é facultado à Diretoria e à Gerência de Convênios da Faculdade de Medicina, para avaliação e acompanhamento permanentes.

# Perspectivas de trabalho para 2023

Para 2023, a perspectiva é a continuidade da maioria das ações em andamento. Ressalte-se que atendem a demandas do setor público na potencialização de políticas públicas nacionais. Espera-se, também, aumentar a produção científica do Núcleo, bem como a divulgação de seus produtos e serviços.

O Grupo de Trabalho para o aprimoramento da Gestão Acadêmica e Administrativa do Nescon (GT/Nescon) estabeleceu, como prioridade para 2021, a continuidade da gestão integrada de setores estratégicos, com levantamento e discussão de pontos críticos dos processos internos de administração e produção, visando ao aperfeiçoamento da gestão; a manutenção do Grupo de Trabalho para a gestão do conhecimento, iniciada em 2016, a continuidades dos processos de registros de propriedade de produtos desenvolvidos pelo Núcleo (Gestão de ativos; Sistema de Cadastro e outros sistemas), além do aprimoramento fluxos de trabalho existentes.

Devido aos recentes cortes orçamentários do Governo Federal, o Nescon precisará inovar tecnologicamente e pensar em novos públicos e fontes de financiamento.

Espera-se, também, aumentar a produção científica do Núcleo, bem como a divulgação de seus produtos e serviços. Para tanto, uma maior integração com os novos docentes do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina (MPS/FM/UFMG) é esperada, uma vez que houve significativa renovação em seu quadro docente nos últimos anos.

## 6.1 Cooperação com departamentos e instâncias acadêmicas

Como órgão complementar da Faculdade de Medicina, o Nescon guarda estreita cooperação institucional com a faculdade e com outras instâncias acadêmicas, no sentido de desenvolvimento de políticas universitárias e políticas públicas em saúde. O apoio às atividades, por parte da Faculdade de Medicina e de outros órgãos colegiados da Universidade é um aspecto importante na adesão e execução de projetos de médio prazo.

São as seguintes as cooperações esperadas para 2023:

- Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS/FM/UFMG) para qualificação da disciplina Internato em Saúde Coletiva (Internato Rural). Espera-se que essa cooperação se aprofunde, sobretudo para viabilizar um potencial programa de educação permanente para municípios mineiros

- Departamento de Pediatria, para o Programa Observatório da Criança e do Adolescente e seu projeto *Pediatria de A a Z*
- Departamentos de Clínica Médica, Pediatria, Oftalmologia, Ortopedia, Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia, Escola de Enfermagem, Escola de Educação Física, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Econômicas, para elaboração de conteúdos educacionais e sistemas de avaliação dos cursos
- Centro de Informática Médica, Laboratório de Simulação, Telessaúde, para projetos conjuntos e interação com UNA-SUS e com Ambiente Virtual de Aprendizado em Saúde do Século 21 (AVAS-21)
- Pró-Reitoria e Centro de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, para institucionalização, acompanhamento e certificação de cursos e eventos oferecidos
- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) para término da oferta do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família; com a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) para procedimentos finais de turma do Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família
- Oferta de turmas para o novo Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, para profissionais selecionados pelo Ministério da Saúde, no Programa Mais Médicos pelo Brasil
- Acordos com Prefeitura Municipal de Contagem-MG para projeto local
- Desenvolvimento de Curso de Aperfeiçoamento - Expansão e consolidação da Atenção Básica. Fortalecimento dos atributos da Atenção Primária à Saúde na modalidade Educação A Distância e oferta de cada um dos seis módulos como Curso de Atualização

## 6.2 Participação na Universidade Aberta do SUS

Participação no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) e Plataforma Arouca: depósito de cursos e objetos educacionais, para oferta nacional, no ARES e na Plataforma Arouca -- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES) e à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

## 6.3 Participação de docentes

A participação de docentes da UFMG, ativos e aposentados, ao lado de profissionais do serviço de saúde e docentes de universidades parceiras, deverá ser estimulada, como uma

característica nos processos do Nescon, buscando a complementaridade e interação do conhecimento (academia e serviço);

## 6.4 Participação de discentes

A participação de discentes, da UFMG e de outras universidades, como estágios de formação e espaço de aprendizado privilegiado, continuará a ser estimulada. Buscar-se-á a integração de setores da faculdade para disponibilização de todos os cursos e conteúdos produzidos como formação complementar (atividades complementares geradoras de crédito) aberta aos alunos da Faculdade de Medicina e/ou das unidades da área da saúde, com avaliação formativa on-line.

## Considerações finais

Este Relatório Anual de Atividades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) 2022 é apresentado à comunidade acadêmica e a nossos parceiros em vários projetos para cumprir o preceito institucional de análise e aprovação pelo Conselho Diretor do Nescon e pela Congregação da Faculdade de Medicina.

Formatado como relatório técnico, ficará disponibilizado, assim como todos os anteriores, na Biblioteca Virtual Nescon<sup>3</sup>, em um conjunto de memória que atinge o período de mais de uma década.

Dessa forma, recupera uma produção progressiva, registra os participantes e, principalmente, serve como um acervo político-educacional memorialístico, que será progressivamente ampliado nos próximos anos.

Como síntese final, apresenta-se um quantitativo dos produtos Nescon 2022 (Quadro 15).

**Quadro 15** - Síntese da produção do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2022

Tipo de produtos	Quantidade
Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização	75
Relatórios e pareceres técnicos	19
Livros	1
Destaque em mídia	8
Vídeos	5
Apresentações técnicas	44
Apresentações em congressos	6
Total de Alunos certificados em curso de especialização (2008 a 2021)	8469
Total de Alunos incluídos em Cursos Nescon	422763
Total de Alunos incluídos em Cursos Auto instrucionais em 2022	41922

**Fonte:** Secretaria Administrativa Nescon.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/relatorio-institucional/>

A equipe de Direção do Núcleo coloca-se à disposição para a incorporação de contribuições que, nessa fase de aprovação, poderão ser apresentadas. Convida a comunidade universitária e a de serviços a uma visita virtual ao Nescon – <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/> – ou presencial, para maior conhecimento sobre suas áreas de programas e projetos.

Espera-se, dessa forma, cumprir a missão do órgão complementar, expresso em seu jubileu de prata (novembro de 2008) e reafirmado aqui e agora.

*Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS  
— no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos  
de gestão de atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação  
educacional, da graduação à educação permanente.*



**NESCON**

núcleo de **educação** em **saúde coletiva**  
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA

RELATÓRIO TÉCNICO

# NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
2024

BELO HORIZONTE - MG

Maio 2024